



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE  
DO PARANÁ**

***Campus Cornélio Procópio***

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

---

JULIANA APARECIDA DA SILVA SCHIMITH

## **PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL**

**EDUCAÇÃO SEXUAL PARA LICENCIANDOS E  
LICENCIANDAS E O ENSINO DE CIÊNCIAS MEDIADO  
PELOS TRÊS MOMENTOS PEDAGÓGICOS**

JULIANA APARECIDA DA SILVA SCHIMITH

## **PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL**

**EDUCAÇÃO SEXUAL PARA LICENCIANDOS E  
LICENCIANDAS E O ENSINO DE CIÊNCIAS MEDIADO  
PELOS TRÊS MOMENTOS PEDAGÓGICOS**

**SEX EDUCATION FOR GRADUATES AND THE SCIENCE  
TEACHING MEDIATED BY THE TREE PEDAGOGIC  
MOMENTS**

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Priscila Carozza Frasson Costa

Ficha catalográfica elaborada pelo autor, através do  
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

SS362e Schimith, Juliana Aparecida da Silva  
e Educação Sexual para licenciandos e licenciandas e  
o Ensino de Ciências mediado pelos Três Momentos  
Pedagógicos / Juliana Aparecida da Silva Schimith;  
orientadora Priscila Carozza Frasson Costa - Cornélio  
Procópio, 2022.  
64 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado  
Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do  
Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da  
Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2022.

1. Sexualidade. 2. Ensino de Ciências. 3. Educação  
Sexual Emancipatória. 4. Três Momentos Pedagógicos. I.  
Frasson Costa, Priscila Carozza, orient. II. Título.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mural do curso .....	26
Figura 2 - Apresentação do curso .....	27
Figura 3 – Ambientação: Primeiro encontro .....	27
Figura 4 – Ambientação: Segundo encontro .....	28
Figura 5 – Ambientação: Terceiro encontro .....	28
Figura 6 – Ambientação: Quarto encontro .....	29
Figura 7- Ambientação: Atividade de conclusão do curso.....	29
Figura 8 - Residentes Participantes e a Pesquisadora Principal.....	34
Figura 9 - Momento da Problematização: Primeiro encontro síncrono.....	35
Figura 10 - Início da Organização do Conhecimento: Primeiro encontro síncrono ...	35
Figura 11 – Problematização: Segundo encontro síncrono.....	39
Figura 12 – Início da Organização do Conhecimento: Segundo encontro síncrono..	39
Figura 13 - Metodologias para a ESE .....	40
Figura 14 - Aplicação do Conhecimento: Segundo encontro síncrono.....	41
Figura 15 – Início: Terceiro encontro.....	44
Figura 16 – Problematização: Terceiro encontro.....	44
Figura 17 – Problematização: Quarto encontro.....	48
Figura 18 – Organização do Conhecimento: Quarto encontro .....	49
Figura 19 - Metodologias para a ESE .....	50

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Temas dos encontros.....	30
Quadro 2 - Cronograma dos momentos síncronos .....	31
Quadro 3 - Organização do primeiro encontro .....	31
Quadro 4 - Estrutura do primeiro encontro por meio dos 3MP: atividades .....	32
Quadro 5 - Atividade assíncrona: Primeiro encontro.....	33
Quadro 6 - Materiais disponíveis no <i>Google Classroom</i> referentes ao primeiro encontro .....	34
Quadro 7 - Organização do segundo encontro .....	36
Quadro 8 - Estrutura do segundo encontro por meio dos 3MP .....	36
Quadro 9 - Questões propostas na atividade assíncrona: Segundo encontro .....	37
Quadro 10 - Materiais disponíveis no <i>Google Classroom</i> referentes ao segundo encontro .....	38
Quadro 11 - Organização do terceiro encontro .....	41
Quadro 12 - Estrutura do terceiro encontro por meio dos 3MP .....	42
Quadro 13 - Questões propostas na atividade assíncrona: Terceiro encontro .....	43
Quadro 14 - Materiais disponíveis no <i>Google Classroom</i> referentes ao terceiro encontro .....	43
Quadro 15 - Organização do quarto encontro .....	45
Quadro 16 - Estrutura do quarto encontro por meio dos 3 MP.....	45
Quadro 17 - Atividade assíncrona: Quarto encontro .....	46
Quadro 18 - Materiais disponíveis no <i>Google Classroom</i> referentes ao quarto encontro .....	47
Quadro 19 - Atividade de conclusão de curso.....	51
Quadro 20 - Organização geral da PTT .....	51

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Curricular Comum
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EB	Educação Básica
ES	Educação Sexual
ESE	Educação Sexual Emancipatória
IST	Infecção Sexualmente Transmissível
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
OS	Orientação Sexual
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PCNEM	Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio
PTT	Produção Técnico-Tecnológica
RCP	Referencial Curricular do Paraná
3MP	Três Momentos Pedagógicos
UENP	Universidade do Norte do Paraná

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
1.1 REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO PESSOAL EM EDUCAÇÃO SEXUAL PARA A PRÁTICA DOCENTE .....	11
1.2 EDUCAÇÃO SEXUAL EMANCIPATÓRIA FORMAL .....	13
1.3 EDUCAÇÃO SEXUAL EMANCIPATÓRIA FORMAL NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	14
1.4 DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO SEXUAL.....	18
1.5 METODOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO SEXUAL .....	20
<b>2 PRODUÇÃO TÉCNICO-TECNOLÓGICA</b> .....	25
2.1 AMBIENTAÇÃO DO CURSO .....	26
2.2 ESTRUTURA DO CURSO .....	30
2.3 DETALHAMENTO DO PRIMEIRO ENCONTRO .....	31
2.4 DETALHAMENTO DO SEGUNDO ENCONTRO .....	36
2.5 DETALHAMENTO DO TERCEIRO ENCONTRO.....	41
2.6 DETALHAMENTO DO QUARTO ENCONTRO.....	45
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	53
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	54
<b>APÊNDICES</b> .....	59
<b>APÊNDICE A</b> .....	60
<b>APÊNDICE B</b> .....	61
<b>APÊNDICE C</b> .....	64

## INTRODUÇÃO

Os Mestrados Profissionais tem como um dos seus objetivos a elaboração de uma Produção Técnico-Tecnológica (PTT), que na Área de Ensino, é entendida como produtos e processos educacionais que possam ser utilizados por professores e outros profissionais envolvidos com o ensino em espaços formais e não formais (CAPES, 2019).

O trabalho apresentado trata-se de uma PTT, que consistiu em um curso de Educação Sexual destinado para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas, sendo os participantes, integrantes do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *Campus* Luiz Meneghel de Bandeirantes, subprojeto Ciências Biológicas, em parceria com o *Campus* de Cornélio Procópio.

A questão norteadora da pesquisa foi a seguinte: Em quais aspectos, de acordo com o referencial teórico da Educação Sexual Emancipatória (ESE), um curso estruturado nos Três Momentos Pedagógicos (3MP) pode contribuir com a formação inicial de um grupo de licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas? A resposta a essa pergunta norteadora, bem como a justificativa e os objetivos propostos foram descritos na dissertação intitulada “Educação Sexual, os Três Momentos Pedagógicos e o Ensino de Ciências: um curso de formação inicial para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas”.

Esse material está dividido em dois capítulos:

No capítulo 1 tem-se a fundamentação Teórico-Methodológica que discrimina as temáticas do curso de formação inicial em ESE para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas. As temáticas trabalhadas foram: Reflexão sobre a formação pessoal em Educação Sexual para uma melhor prática docente; Educação Sexual Emancipatória, Educação Sexual Emancipatória Formal nos Documentos Oficiais da Educação Básica, Dimensões da Educação Sexual e Metodologias e estratégias para a Educação Sexual (ES).

No capítulo 2 tem-se a ambientação, a estrutura e o detalhamento da PTT intitulada “Educação Sexual para licenciandos e licenciandas e o Ensino de Ciências mediado pelos Três Momentos Pedagógicos”. Durante o detalhamento da PTT também demonstramos partes da intervenção realizada.



Como finalização, algumas considerações finais pertinentes à PTT são descritas.

**Desejamos uma leitura produtiva a todos e todas!**



**Fonte:** <https://www.aliviamente.com.br/blog/voce-sabe-a-importancia-da-educacao-sexual.html>

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Neste capítulo apresentamos o referencial teórico acerca das temáticas que o curso de formação em ES contemplou, sendo elas: Reflexão sobre a formação pessoal em ES para uma melhor prática docente, ESE, ESE Formal nos Documentos Oficiais da Educação Básica (EB), Dimensões da ES e Metodologias e estratégias para a ES.

Essas temáticas foram pensadas e organizadas após leituras e estudos pertinentes a ESE, com a finalidade de produzir um curso, que disponibilizasse uma fundamentação sólida inicial com suporte científico adequado ao perfil de formação acadêmica dos participantes.

### 1.1 REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO PESSOAL EM EDUCAÇÃO SEXUAL PARA A PRÁTICA DOCENTE

Iniciamos esse subtópico com a definição de Educação Sexual e Sexualidade a fim de que o leitor tenha compreensão destes termos, para então compreender a importância de repensar e refletir sobre os seus valores, sentimentos, formação familiar, escolar e acadêmica e entender como que isso impacta a prática docente em relação ao ensino de sexualidade. Segue, assim, as definições de Educação Sexual e Sexualidade, respectivamente, segundo Figueiró (2011, 2014).

Educação Sexual é toda ação ensino-aprendizagem sobre a sexualidade humana, seja no nível do conhecimento de informações básicas, seja no nível de conhecimento e/ou discussões e reflexões sobre valores, normas, sentimentos, emoções e atitudes relacionadas à vida sexual (FIGUEIRÓ, 2011, p. 3).

Sexualidade é uma dimensão ontológica essencialmente humana, cujas significações e vivências são determinadas pela natureza, pela subjetividade de cada ser humano e, sobretudo, pela cultura, num processo histórico e dialético. A sexualidade não pode, pois, ser restringida à sua dimensão biológica, nem à noção de genitalidade, ou de instinto, ou mesmo de libido. Também não pode ser percebida como uma “parte” do corpo. Ela é, pelo contrário, uma energia vital da subjetividade e da cultura, que deve ser compreendida, em sua totalidade e globalidade, como uma construção social que é condicionada pelos diferentes momentos históricos, econômicos, políticos e sociais (FIGUEIRÓ, 2014, p. 48).

É evidente que a sexualidade é parte do ser humano e que não existe separação, desde o nascimento de um bebê faz-se presente a ES, seja ela omissa ou presente, pois todos nós somos seres sexuados e sociais. Já nos primeiros anos de vida o ser humano está imerso em ambientes sociais a qual frequentam, ambientes familiares, creches, escolas, etc. Com o passar do tempo o círculo social tende a aumentar. Nesses relacionamentos que os valores são formados e até mesmo redefinidos. Os valores podem ser formados de modo autônomo, por concepções próprias frente a uma situação ou por meio da doutrinação.

Segundo Figueiró (2018) doutrinação é o processo que uma pessoa incube valores e regras morais a outras pessoas sem dar margem para que pensem e os reavaleie, seria como uma assimilação automática. Nesse sentido é necessário a reflexão para a abertura de novos valores.

Julgamos necessário analisar o histórico global a respeito da ES e da sexualidade para entender se os valores que possuímos são doutrinados ou são autônomos e como isso é capaz de interferir na prática docente.

Em nossos estudos sobre a história da ES global no ambiente escolar foi possível verificar como a cultura, a sociedade e o contexto histórico influencia as práticas de ES no contexto da EB, sendo muitas vezes a causa de a ESE não estar presente na mesma. Segundo Nunes (2005): “A Educação Sexual é um fenômeno da sociedade. Não é uma tarefa primordial da escola, embora encontre nela um reforço institucional de suas bases sociais”. Analisando esta citação de Nunes (2005) e o contexto atual, percebemos a demanda para se trabalhar a ES nas intuições de ensino, que precisam ter aparatos para o desenvolvimento desta temática rodeada de aspectos sociais, históricos, culturais e morais.

Segundo Figueiró (2011) a reeducação sexual é um fator indispensável para a formação de educadores em ES, que consiste em reconstruir todas as informações e formações que vem recebendo durante toda a vida, seja na família, escola ou sociedade.

Um educador ao analisar como ocorreu a sua formação pessoal em ES, repensando e se expressando sobre os tabus, mitos e os preconceitos que carrega, pautado em reflexões e leituras, cria um movimento capaz de superar determinadas limitações que restringia a sua ação no desenvolvimento da ESE, nas

instituições de ensino (FIGUEIRÓ, 2018). É nesse sentido que essa temática foi a primeira a compor o curso de formação da PTT.

## 1.2 EDUCAÇÃO SEXUAL EMANCIPATÓRIA FORMAL

Iniciamos com uma breve explicação sobre a ES formal e informal. Segundo Werebe (1981), a ES formal é deliberada, institucionalizada, planejada, feita dentro ou fora da escola. A informal é um processo global, não intencional, presente no cotidiano desde o nascimento, com repercussão direta ou indireta sobre a vida sexual.

Além de dar enfoque a ES formal, também consideraremos a abordagem emancipatória da ES. A ESE tem o compromisso com a transformação social (FIGUEIRÓ, 2014) e é um dos cinco tipos de Abordagens da ES. As demais abordagens são: religiosa católica, religiosa protestante, médica e pedagógica. As duas religiosas podem ser do tipo tradicional ou libertadora (FIGUEIRÓ, 2011; CARDOSO, 2021). A abordagem emancipatória foi proposta inicialmente pela Dr<sup>a</sup> Maria Amélia Azevedo Goldberg, em 1988, em sua obra “Educação Sexual: uma proposta, um desafio” (FIGUEIRÓ, 2018, p.14).

Para Nunes e Silva (2000, p. 17), a emancipação a respeito da sexualidade pode ser entendida como “a formação para a compreensão plena, integral, histórica, ética, estética e psicossocialmente significativa e consciente das potencialidades sexuais humanas e sua vivência subjetiva e socialmente responsável e realizadora”. Goldberg (1988) descreve que é soberano educar-se sexualmente com o envolvimento na transformação social. “A sexualidade numa dimensão emancipatória supõe normas e limites como marcos de sujeitos plenos, e não sanções, preconceitos, segregações, um desfiar de acusações, pecados e medos” (NUNES, 2005, p120).

Para Figueiró (2011), um educador comprometido com a Abordagem Emancipatória da ES:

- orienta para o resgate do gênero, do erótico e do prazer na vida das pessoas;
- atenta para o respeito a todo tipo de diversidade, para o alcance dos direitos sexuais e reprodutivos e da saúde sexual;
- valoriza o aspecto informativo desse processo, podendo também dar ênfase ao aspecto formativo, no qual se propicie a

discussão de valores, atitudes, tabus e preconceitos; considera a importância da discussão de dúvidas, sentimentos e emoções;

- ajuda a compreender, ou alerta para a importância de se compreender, como as normas sexuais foram construídas socialmente, identificando nelas a presença da opressão;
- alerta ou mostra a importância de se alertar para repressões e autorrepressão;
- propicia questionamentos filosóficos e ideológicos;
- encara a questão sexual como uma questão ligada diretamente ao contexto social, influenciando e sendo influenciada por esse;
- dá ênfase à participação em lutas coletivas para transformações de valores e das normas sociais ligada direta ou indiretamente à sexualidade;
- considera importantes as mudanças de valores, atitudes e preconceitos sexuais da pessoa para o alcance de sua libertação e realização sexual. Porém, isto é encarado, também como um meio para se chegar a novas normas e valores sexuais, que possibilitem a vivência da sexualidade com liberdade e responsabilidade, em nível não apenas do indivíduo, mas da sociedade como um todo (FIGUEIRÓ, 2011, p 137 e 138).

O fundamento da ESE é ir além do ensino dos conhecimentos básicos e do aprendizado que possibilite viver bem a sexualidade. Ela se caracteriza em perceber a ES como um compromisso social, conduzindo discussões para questões de relações de poder, aceitação das diferenças, vivências sexuais pessoais positivas e saudáveis e respeito às minorias, com o propósito de formar cidadãos críticos e participativos, construtores de uma vivência digna de sexualidade (FIGUEIRÓ, 2018).

### 1.3 EDUCAÇÃO SEXUAL EMANCIPATÓRIA FORMAL NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Com o objetivo de destacar a função da escola enquanto formação do aluno e a maneira que a temática da ES se faz presente em documentos oficiais na EB, descrevemos um breve referencial sobre os documentos nominados de Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Referencial Curricular do Paraná (RCP).

Os PCN são diretrizes nacionais da Educação Básica, de 1998, com finalidade de nortear os educadores para a organização curricular da escola, e orientar a prática docente. O documento objetiva a educação escolar com vistas à qualificação para a cidadania (BRASIL, 1998, 2002).

Nos PCN do Ensino Fundamental – ciclo 3 e 4, que corresponde atualmente o 6<sup>o</sup> ao 9<sup>o</sup> ano, a Educação Sexual é sugerida como tema transversal e nomeada como Orientação Sexual (OS), sendo que esse termo não é mais utilizado pelos documentos e pesquisadores da área atualmente (CARDOSO, 2021).

Os temas transversais são questões sociais com natureza diferente das áreas convencionais, que visam: favorecer a compreensão da realidade e promover a participação social, a abrangência nacional e o alcance da urgência social. A indicação dos temas transversais refere-se à incorporação nas áreas convencionais, com a explicitação dos objetivos, fazendo a articulação do estudo escolar com as questões sociais (BRASIL, 1998).

A ES, tema transversal, tem a finalidade de problematizar e contextualizar aspectos da temática relacionados com a vida do aluno para que exerça sua sexualidade de forma cidadã, responsável e saudável, e com respeito às diversidades. De acordo com Frasson-Costa (2016, p. 29), a proposta dos PCN para OS é que a escola trate da sexualidade como algo fundamental na vida das pessoas, questão ampla e polêmica, marcada pela história, pela cultura e pela evolução social.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM), a ES não se faz presente como tema transversal. Aspectos relacionados à temática, com objetivos para serem alcançados por meio de problematizações são enfatizados para a disciplina de Biologia, dentro da área das Ciências da Natureza, no tema qualidade de vida das populações humanas e unidade temática nominada de “agressões à saúde das populações”.

Vale ressaltar que os PCN foi um marco na questão da ES, pois neste documento era oficializada a importância da temática ser desenvolvida formalmente na ambiente escolar.

Na sequência discorremos sobre as DCN, estas foram aprovadas pela Câmara de Educação Básica (EB) de 1998 e constituiu como uma atribuição federal a fim de atender uma deliberação contida na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) de 1996, em definir Diretrizes Curriculares Nacionais para todo o sistema educativo. Essas diretrizes estabelecem a BNCC e foram criadas por meio da sistematização das diretrizes e dos princípios gerais da EB contida na LDB (BRASIL, 2013).

As DCN visam uma educação não discriminatória e democrática, capaz de preparar os alunos para a cidadania e o trabalho, e atender alguns fatos individuais e possíveis demandas educacionais locais. De acordo com Frasson-Costa (2016), as DCN permitem as escolas recriarem currículos de acordo com as necessidades de seus projetos pedagógicos.

A sexualidade e o gênero encontram-se citados como temas abrangentes e contemporâneos que influenciam a vida humana e que devem permear e serem articulados aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento. Também sugerem que sejam trabalhados como atividades intersetoriais, transversais e que haja discussão e debate sobre a temática para o combate de toda forma de preconceito e discriminação relacionados com a sexualidade (BRASIL, 2013).

Na sequência referenciamos a BNCC, que é o documento federal norteador das ações curriculares escolares atualmente.

A BNCC é o documento normativo que define as aprendizagens essenciais ou competências que todos os alunos devem desenvolver na EB ao longo das etapas e modalidades, por meio da articulação da construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e formação de valores e atitudes. Para isso, a BNCC foi organizada, para nortear os currículos e propostas pedagógicas dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, orientada pelos princípios das DCN (BRASIL, 2018).

Por meio do ensino das competências, a BNCC tem como meta a formação integral dos estudantes e a construção de uma sociedade mais humana, socialmente justa e democrática, além de ser capaz de atender as demandas complexas da vida cotidiana (BRASIL, 2018).

As dez competências da EB apresentadas na BNCC são: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania (BRASIL, 2018). Ao analisar as competências, avaliamos que para alcançá-las é necessário o desenvolvimento da ESE. Mesmo que aspectos da ES não estejam explícitos, é possível acomodá-la em mais de uma competência.

No ensino fundamental, aspectos da ES estão direcionados para a disciplina de ciências e no ensino médio para área de conhecimento ciências da

natureza e suas tecnologias, linguagens e suas tecnologias e no itinerário projeto de vida. O documento traz habilidades que condizem com a ESE, apontando questões de relevância psicoemocional, sócio-cultural e vulnerabilidades, porém o trabalho da ES esbarra na falta de formação dos professores e no entendimento superficial dos profissionais da educação que considera a ES um assunto para ser trabalhado por professores de ciências e biologia. E mesmo esses, muitas vezes por não ter formação adequada para o trabalho da ESE, desenvolvem uma ES restrita a dimensão biológica.

Passamos agora para o RCP. O Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações tem validade para todo o Sistema Estadual de Educação Básica do Estado do Paraná, incluindo a Rede Estadual, e estendendo-se às Redes Municipais e a Rede Privada de ensino, e foi aprovado em 2018. O documento é um referencial curricular único para o Ensino Fundamental II, ou séries finais, cujo objetivo é estabelecer direitos de aprendizagens para todos estudantes do Estado, proporcionando condições de equidade para que as aprendizagens se efetivem (PARANÁ, 2018).

O RCP do Ensino Médio começou a ser escrito em 2019, sendo aprovado em 29/07/2021 pelo Conselho Estadual de Educação (Deliberação nº 04/2021 do CEE/PR), juntamente com as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio (PARANÁ, 2021).

Esses documentos são a contextualização legal para a implantação da BNCC, apresentando os princípios orientadores para a elaboração dos currículos escolares, a definição dos objetivos e direitos de aprendizagem por etapas e anos de escolaridade, segundo suas especificidades. Entre os princípios orientadores está o compromisso com a formação integral dos alunos e a valorização da diversidade, dentre elas a sexual (PARANÁ, 2018, 2021).

A grande crítica a BNCC e em consequência ao RCP em relação ao ensino da sexualidade consistente na omissão dos termos gênero e orientação sexual, subentendendo que discussões a respeito dessa temática não são pertinentes a serem desenvolvidas na escola. Ressaltando apenas o respeito a diversidade. Isso para estudiosos da área se deve ao avanço do conservadorismo e um retrocesso da ES nas escolas.

Para mais detalhes sobre os documentos, convido o(a) leitor(a) a recorrer à dissertação, da qual esta Produção é parte integrante, ou consultar os



documentos na íntegra pelos *links* que se encontram nas referências do presente material.

#### 1.4 DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO SEXUAL

Iniciamos esse tópico com a reflexão: “Conhecimentos básicos sobre sexualidade são suficientes a formação integral dos educandos?” É nesse sentido que queremos abordar as diversificadas dimensões que um educador pode tratar com seus alunos, frente à temática da ES e sexualidade.

Ao trabalhar assuntos relacionados, é necessário incluir as dimensões sociais, históricas, culturais, morais, econômicas, emocionais e biológicas, já que nesta perspectiva é possível alcançar os princípios da ESE. É por meio da sexualidade que o ser humano se reproduz, estabelece vínculos afetivos, organiza-se, comunica-se, expressa suas vontades, sentimentos, comportamentos, estando ela também ligada a intimidade e ao prazer. A sexualidade sofre influências de fatores biológicos, psicológicos, sociais, culturais, éticos, históricos, econômicos e religiosos (OMS, 2020). Sendo assim, não deve ser encarada apenas por uma dimensão, é importante que seja ensinada nas diversas dimensões já retratadas.

Para efetivar transformações sociais, é necessário compreender os padrões e normas sexuais da nossa sociedade e de que forma eles estão relacionados com as estruturas culturais, políticas e socioeconômicas, além de compreender como foram construídos historicamente, entendendo que todo saber é político advindo de uma prática social instituída historicamente (FIGUEIRÓ, 2011).

Ao analisar qual o sentido de ensinar sobre sexualidade, queremos formar jovens e adultos com conhecimentos seguros de questões da sexualidade, para vivê-la de maneira feliz e responsável, sendo críticos e amadurecidos, participantes de transformações de normas sociais, a fim de assegurar respeito. Nunes (2005) descreve que para entendermos as diferentes significações da sexualidade é necessário compreender a história e os movimentos sociais. Ainda segundo Nunes (2005) a repressão sexual induz a uma sexualidade desmedida, consumista e de frustração existencial, com desvalorização da corporeidade e pobreza nas relações corporais, em gestos, toques e sentimentos.

A compreensão emancipatória não confere egocentrismo de decisão subjetiva, mas sim de uma vivência coletiva. A sexualidade não pode ser vista como

um conjunto de normas, e também como uma ausência de normas, pois desta forma, o homem não seria um ser político e social, além do descaso com a ciência e sociedade. Para existir a sociedade é necessário a normatização da sexualidade (NUNES, 2005).

Para Bonfim (2012), é necessário uma sexualidade com superação da ES biologista; contra o desenvolvimento engessado, de como se comportar, de brincadeiras e esportes adequados por sexo; e que realiza o resgate da vivência da sexualidade saudável por meio da afetividade, com toque, carinho, beijo, abraço, ato sexual e afeto. Esse tipo de sexualidade é capaz de promover uma vida prazerosa e com responsabilidade corporal. Fatores psicoemocionais afetam na formação da sexualidade, tornando emancipada e livre ou afetando negativamente.

Ao investir na ES investe-se no crescimento global do indivíduo, além de aprimorar as relações humanas, permitindo a formação do cidadão, participante da construção de uma sociedade capaz de superar preconceitos, tabus, combater a violência, transformando valores e normas repressoras (FIGUEIRÓ, 2009).

Encerrando o tópico, descrevemos brevemente as dimensões da sexualidade, de acordo com Bonfim (2012).

- Dimensão biológica: refere-se à biologia do indivíduo, todos nascemos biologicamente sexuados. Aborda assuntos sobre a maturação dos órgãos sexuais, a reprodução, os hormônios sexuais, o desejo sexual, a fisiologia, anatomia, higiene, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e métodos contraceptivos.
- Dimensão psico-afetiva: refere-se ao desenvolvimento humano, que sofre influências do meio, das vivências e das modificações biológicas. Refere-se às expressões de desejos, fantasias, emoções, sentimentos, comportamentos, relacionamentos e diversidade sexual.
- Dimensão sócio histórico-cultural: refere-se à sexualidade compreendida de acordo com os períodos históricos e a cultura, com a sociedade e a leis civis, regulando os comportamentos dos cidadãos. Exemplo: casamento, namoro, papéis sociais de gênero, patriarcado, sexo como prazer, reprodução, consumismo, relações de gênero.

- Dimensão ética: refere-se à sexualidade segundo normas, padrões, valores construídos pela sociedade e por vivências individuais. Por meio da ética resolve problemas e justifica suas escolhas, definindo seu comportamento sexual.

## 1.5 METODOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO SEXUAL

Ao estruturar o curso, além de compor os tópicos com os conhecimentos científicos da ESE, também disponibilizamos e exemplificamos algumas metodologias que podem ser usadas a fim de alcançar os objetivos da ESE.

Segundo Figueiró (2018), antes de procurar por uma metodologia adequada ao ensino da sexualidade, é necessário o educador compreender a importância do seu papel frente ao assunto, e após, encaixar uma metodologia que se enquadre ao desejado.

A educação tem passado por mudanças como consequências da dinâmica da sociedade, mudanças de estilos de vida e mudanças na maneira de aprender devido às tecnologias e informações disponíveis. E nos dias atuais, com a condição de pandemia mundial, o contexto escolar teve que, indiscutivelmente, utilizar de ferramentas tecnológicas para favorecer o ensino.

Independentemente da metodologia e estratégias adotadas, é importante que o ensino da sexualidade permita ao aluno falar, se expressar, pois é preciso ouvir o que os alunos têm a dizer, e criar meios para que isso se concretize, de modo que o aluno seja sujeito ativo do processo de ensino e aprendizagem (FIGUEIRÓ, 2018). A expressão do aluno é um meio de investigar as noções prévias do assunto, e a partir disso, proporcionar um significado ao que se pretende ensinar, demonstrando que a temática tem uma finalidade que serve para a vida. Vale atentar para que a discussão reflexiva para o desenvolvimento da criticidade e da consciência não se tornem tão extensa, de modo que não haja tempo para a aquisição de conhecimentos científicos.

Dramatizações, dinâmicas de grupo, jogos, oficinas, desenhos, modelagens, entrevistas, caixas de perguntas, tempestade de ideias, diálogos clarificadores, frases inacabadas, exercícios auto expressivos, utilização de recursos como filmes, músicas, livros, cenas de novela, manchetes, reportagem de revista e

jornais, são meios para superar uma ES exclusivamente biológica e tradicional. Essas proposições metodológicas visam como desdobramento pedagógico a transformação social, fundamento da ESE (FIGUEIRÓ, 2018).

Outra superação a ser vencida, segundo Figueiró (2018) é o ensino da sexualidade por meio de palestras, afinal palestras são pontuais externas e educar sexualmente envolve o trabalho sistemático e contínuo de toda a escola. Além disso, palestras podem não ter a didática apropriada para alcançar objetivos necessários ao ensino, restringindo apenas à transmissão de informações.

A seguir apresentamos possíveis metodologias para o trabalho da ESE e seus aspectos positivos. As metodologias apresentadas são: os Três Momentos Pedagógicos (3MP), jogos, dramatização e oficinas.

Na proposta dos 3MP, temas relacionados à sexualidade são pensados com a finalidade de problematizar, permitir o envolvimento e expressão dos alunos e fazer a relação dos conhecimentos científicos com aplicação em situações cotidianas articulando os conhecimentos biológicos com os aspectos socioculturais, ampliando portanto, a visão de mundo.

Os 3MP consistem em uma metodologia que envolve três etapas. Foi proposta inicialmente por Delizoicov e Angotti (1990) e também pesquisada por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002). A primeira etapa dos 3MP é a Problematização Inicial, que consiste em contextualizar o assunto, trazer algo da realidade do aluno relacionada com o que se pretende ensinar e é o momento de questionar situações reais por meio de discussões e reflexões.

O segundo momento é a Organização do Conhecimento. O professor disponibiliza os conteúdos sistematizados e selecionados, que auxiliarão a solucionar as questões levantadas na problematização. Para que isso se efetive, serão sugeridas atividades diversificadas para organizar a aprendizagem (DELIZOICOV; ANGOTTI, 1990). A última etapa é o terceiro momento, que consiste na Aplicação do Conhecimento. Quando ocorre, os conhecimentos adquiridos poderão solucionar os questionamentos feitos na problematização inicial e também solucionar outras questões relacionadas ao conteúdo aprendido (DELIZOICOV; ANGOTTI, 1990).

Para cumprir as etapas dos 3MP devem ser utilizadas propostas e estratégias ativas, em que o aluno flexibilize seu posicionamento passivo, recebedor de informações, para uma postura de construtor do seu próprio conhecimento,

oferecendo caminhos para superar o modelo tradicional, da educação bancária, que entende o professor como transmissor de conhecimento e o aluno como depósito de conhecimento (FREIRE, 1996).

Os jogos como proposta metodológica para o ensino da ES, dando ênfase ao jogo de tabuleiro, é uma boa ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem da ESE quando o mesmo apresenta os objetivos estabelecidos, a contextualização e a reflexão. Estes, somados ao aspecto colaborativo e potencializador dos jogos, fomenta para o pensamento crítico, a atuação ativa e o desenvolvimento de habilidade de construção ou reconstrução do conhecimento (BARROS; MIRANDA, 2020).

A ideia do uso dos jogos para o ensino da ESE tem como foco não apenas possibilitar a aprendizagem sobre conteúdos biológicos, mas permitir a interação e participação ativa do aluno, a sua expressão e abertura para permitir que dúvidas sejam esclarecidas e refletidas. Botan e Leão (2020) afirmam que jogos e brincadeiras são ferramentas pedagógicas que podem ser empregadas no implemento de projetos de ES e também é capaz de proporcionar mais segurança e tranquilidade ao educadores que apresentam dificuldades para trabalhar a temática. Usando do lúdico as aulas tendem a tornar-se mais estimulantes, prazerosas e dinâmicas.

Os jogos permitem a aprendizagem por meio da brincadeira, e não são restritas apenas à infância e sim, ao ser humano que vive em constante processo de aprendizagem. Se o jogo tem o objetivo de simular uma situação real, os personagens terão que refletir para agir e assim necessitar de conhecimentos e tomada de consciência. Essa é a ideia de elaborar um jogo que tenha como meta alcançar a ESE e não apenas a aprendizagem de conceitos. O professor conduzindo o jogo poderá intervir, e pelas ações dos alunos verificar o que eles sabem e como se posicionam sobre o mundo, podendo intervir por meio do ensino dos conhecimentos. O jogo deve tentar solucionar questões contextualizadas, permitindo a descentralização de opiniões, proporcionando crescimento afetivo e cognitivo dos participantes (ZUANON; DINIZ; NASCIMENTO, 2010).

A dramatização como proposta metodológica para o ensino da ES ancora-se nas concepções do teatro como mediação positiva para abordar a ES nas escolas, pois permite a expressão, a reflexão, a emergência de situações reais, a

quebra de tabus, a motivação, a preparação dos alunos para a cidadania e permite aos professores falarem de forma aberta, sem possíveis constrangimentos.

De acordo com Reverbel (2002), o teatro de criação colaborativa é uma interessante ferramenta pedagógica, em que o professor conduz os conhecimentos científicos e possíveis enredos que apresentam abertura para modificações. Não é um teatro onde o professor ensinará técnicas de expressão e utilizará de textos prontos. Desta forma, será possível o aluno em uma situação fictícia ter que refletir sobre escolhas, respeito, consequências de determinadas ações; reconhecer que os conhecimentos científicos interferem nas atitudes, dentre outros, e assim na vida real, ter a chance de exercer a cidadania de modo mais prazeroso.

Ensinar utilizando-se de ferramentas do teatro é usar a arte como forma de ampliar a compreensão da ciência do mundo e formar produtos educativos que auxiliam na formação de indivíduos conscientes (FREITAS; GONÇALVEZ, 2018). Segundo Bezerra e Alves (2018), o teatro tem se mostrado uma estratégia de ensino eficaz para a formação do aluno e por esse motivo espera-se que o seu uso como metodologia deva aumentar. Corroborando com Bezerra e Alves (2018), Campanini e Rocha (2018) apontam para o crescimento do uso do teatro como recurso pedagógico no sentido de trabalhar a construção do saber e a comunicação entre a sociedade e a Ciência. O teatro como ferramenta de ensino e aprendizagem motiva para o exercício da cidadania, permite o relacionamento entre os alunos, muda o cenário de uma aula tradicional e torna-se um veículo de conhecimentos científicos (ASSIS et al., 2016; SILVA, et al., 2018).

Oficinas como propostas metodológicas são adequadas para trabalhar a ESE nas escolas, pois permitem que os alunos se expressem, participem, emitam suas opiniões, trabalhem colaborativamente e adquiram conhecimentos científicos por meio da articulação entre teoria e prática. Aulas expositivas têm-se mostrado como metodologias limitantes, que não alcançam uma aprendizagem satisfatória, pois os alunos ficam passivos e não constroem seu conhecimento, apenas o recebem, cabendo a eles memorizar ou fazer suas próprias associações.

Frente a estes aspectos, as oficinas pedagógicas são um recurso a ser utilizado como metodologia que permite a interação da teoria com a prática, permitindo uma posição ativa dos alunos. Paviani e Fontana (2009) caracterizam as

oficinas pedagógicas como meios de ação e reflexão que levam a construção do conhecimento. Segundo os mesmos autores, as oficinas são meios de vivenciar situações significativas e concretas superando o modo tradicional de aprendizagem. Por meio das oficinas, o professor oportuniza aos alunos os conhecimentos a serem aprendidos, com uma abordagem centrada no aprendiz.

Finalizamos o breve referencial, reforçando a ideia de que metodologias diferenciadas para ensinar a ES tem como objetivo abrir espaço para o aluno se expressar e contextualizar os conhecimentos com o seu dia a dia, superando aulas restritamente expositivas e apenas com conceitos biológicos.

## 2 PRODUÇÃO TÉCNICO-TECNOLÓGICA

Essa PTT é parte integrante da dissertação de mestrado nominada de: “Educação Sexual, os Três Momentos Pedagógicos e o Ensino de Ciências: um curso de formação inicial para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas” e pode ser encontrada no *site* do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN), disponível em <http://www.uenp.edu.br/mestrado-ensino>. Para mais informações, entre em contato com a autora principal pelo *e-mail*: [julianaaparecida.silva@hotmail.com](mailto:julianaaparecida.silva@hotmail.com).

Com a PTT intitulada “Educação Sexual para licenciandos e licenciandas e o Ensino de Ciências mediado pelos Três Momentos Pedagógicos” almejamos, por meio dos 3MP, disponibilizar uma formação que seja capaz de dar suporte científico e despertar interesse em novas formações relacionadas a temática, a fim de que a ESE se faça presente com mais frequência no cotidiano das escolas da EB.

A implementação do curso, que consiste na PTT, ocorreu no mês de janeiro, do ano de 2022, em período vespertino, por meio da utilização das plataformas virtuais *Google Classroom*<sup>1</sup> e *Google Meet*<sup>2</sup>. Os momentos síncronos ocorreu de maneira remota pelo *Google Meet* e os momentos assíncronos por meio de materiais e atividades disponibilizadas no *Google Classroom*. Os participantes foram no total de 5 licenciandos e 21 licenciandas em Ciências Biológicas que faziam parte do programa de Residência Pedagógica de Ciências Biológicas da Uenp – *Campus* Luiz Meneghel e *Campus* de Cornélio Procópio. O curso teve quatro encontros síncronos, a cada encontro foi discutido uma temática pertinente a assuntos que julgamos importantes para uma formação inicial em ES.

A seguir, apresentamos a ambientação do curso no *Google Classroom* e após as demais etapas são detalhadas.

---

<sup>1</sup> O *Google Classroom* é uma plataforma virtual gratuita de ensino e aprendizagem que tem sido utilizada no meios educacionais para a realização de atividades assíncronas e como meio de interação e postagem de atividades. (<https://classroom.google.com>)

<sup>2</sup> O *Google Meet* é um aplicativo no qual é possível realizar videoconferências em tempo real permitindo a comunicação entre os participantes, sendo utilizado neste momento de pandemia pela covid-19 como meio para a realização de atividades síncronas educacionais. (<https://meet.google.com>)



## 2.1 AMBIENTAÇÃO DO CURSO

Nas Figuras, 1 a 7, a seguir, apresentamos a ambientação do curso no *Google Classroom*, que instrumentou os momentos assíncronos, com o encaminhamento de materiais teórico-metodológicos, atividades e comunicações entre os participantes e a pesquisadora principal. O *Google Meet* foi usado para os momentos síncronos. Lembramos também da importância da ferramenta do *WhatsApp*<sup>3</sup> para comunicados informais.

Figura 1 - Mural do curso



Fonte: *Google Classroom* (2022)

<sup>3</sup>*WhatsApp* é um aplicativo de mensagens instantâneas e chamada de voz e vídeos por smartphones. (whatsapp.com)

Figura 2 - Apresentação do curso

The screenshot shows a Google Classroom interface for a course titled "EDUCAÇÃO SEXUAL E OS TRÊ...". The "Atividades" tab is selected. A post titled "Boas vindas: Sejam todos bem-vindos a um..." is displayed, posted at 13:33. The post content includes:

- Apresentação do curso: Curso de formação inicial em Educação Sexual Emancipatória destinados para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas. A Produção técnica corresponde a um curso intitulado "Um curso de formação inicial em Educação Sexual para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas mediado pelos 3 momentos Pedagógicos". Essa produção técnica faz parte da minha dissertação de mestrado do Programa Profissional em Ensino - UENP. Para maiores informações, entre em contato com a autora pelo e-mail: [julianaaparecida.silva@hotmail.com](mailto:julianaaparecida.silva@hotmail.com).
- Objetivos da produção técnica
- Disponibilizar formação para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas para o ensino da Educação Sexual Formal Emancipatória por meio da abordagem dos 3 momentos pedagógicos.
- Autores referenciados: Mary Neide Figueiró, Priscila Carozza Frasson Costa, Claudia Bonfim, Cesar Silva Nunes e outros.
- Desenvolvimento do curso: A produção técnica ocorrerá por meio de ferramentas virtuais: Google Classroom e Google Meet. Os participantes são licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas. O curso tem previsão de 4 encontros síncronos, remotos, e atividades assíncronas.

A "Ver material" link is visible at the bottom of the post.

Fonte: Google Classroom (2022)

Figura 3 - Ambientação: Primeiro encontro

The screenshot shows the same Google Classroom interface, but with the "Atividades" tab selected. A post titled "Boas vindas: Sejam todos bem-vindos a um..." is visible at the top. Below it, the "Encontro 1 - Reflexão sobre a formação pessoo..." activity is highlighted. The activity includes three items:

- Video: Mitos da Educação sexual (Última edição: 2 de dez. de 2...)
- Video: Como foi a sua Educação Sexual: refl... (Última edição: 2 de dez. de 2...)
- Artigo: Reeducação sexual: percurso indisp... (Última edição: 2 de dez. de 2...)

Fonte: Google Classroom (2022)

Figura 4 - Ambientação: Segundo encontro

The screenshot shows a Google Classroom page for a course titled "EDUCAÇÃO SEXUAL E OS TRÊ...". The "Atividades" tab is selected. The main heading is "Encontro 2 - Educação Sexual Emancipatória e...". Below this, there is a list of five activities:

- Video: Estratégias de Ensino em Educação S...** (Última edição: 13:41)
- Resenha: fundamentos para ensinar a educ...** (Item postado em 16 de nov.)
- Artigos: Decursos educativos e conheci...** (Última edição: 13:41)
- Plano de aula para ser remodelado remota...** (Item postado em 16 de nov.)
- Atividade assíncrona: Educação Sexual Ema...** (Item postado em 16 de nov.)

Fonte: *Google Classroom* (2022)

Figura 5 - Ambientação: Terceiro encontro

The screenshot shows the same Google Classroom page, but with the "Atividades" tab selected. The main heading is "Encontro 3 - ESE nos documentos oficiais da e...". Below this, there is a list of four activities:

- Artigo: A formação de professores e a sexu...** (Última edição: 13:43)
- BNCC - Documento - Base Nacional Comu...** (Item postado em 13:44)
- Atividade assíncrona: análise da BNCC** (Última edição: 23 de nov.)
- Atividade assíncrona: aplicação do conheci...** (Última edição: 29 de nov.)

Fonte: *Google Classroom* (2022)

Figura 6 - Ambientação: Quarto encontro

Atividades de EDUCAÇÃO SEXUA

classroom.google.com/u/1/w/MzgyOTcxNjQwMjk4/t/all

EDUCAÇÃO SEXUAL E OS TRÊS... Mural **Atividades** Pessoas Notas

### Encontro 4 - Dimensões da Educação Sexual e... :

Artigo: Dimensões da sexualidade humana	Última edição: 13:46
Vídeo: Dimensões da sexualidade humana.	Última edição: 13:46
Artigo: Estratégias que oportunizam a apre...	Última edição: 13:46
Artigo: Gravidez na adolescência.	Última edição: 13:46
Vídeo: Gravidez na adolescência.	Última edição: 13:47
Vídeo: Diversidade de gênero.	Última edição: 13:47
Artigo: Diversidade de gênero.	Última edição: 13:47
Vídeo: Violência sexual - Isabela todabela	Última edição: 13:48
Violência sexual: cartilha	Item postado em 23 de nov.
Violência sexual: jogo de tabuleiro Pipo e Fifi	Última edição: 23 de nov.
Atividade assíncrona	Última edição: 13:51
Atividade assíncrona	Última edição: 13:50

Fonte: *Google Classroom* (2022)

Figura 7 - Ambientação: Atividade de conclusão do curso

Atividade de conclusão de curso x Questionário final x +

classroom.google.com/u/1/w/MzgyOTcxNjQwMjk4/tc/NDM3MDE0MTk3Njk0

EDUCAÇÃO SEXUAL E OS TRÊS ... Mural **Atividades** Pessoas Notas

### Atividade de conclusão de curso :

Todos os temas

- Encontro 1 - Conver...
- Encontro 2 - Educaç...
- Encontro 3 - ESE no...
- Encontro 4 - Dimens...
- Atividade de conclu...**

Juliana Silva postou uma nova atividade: Questionário final

Item postado em 23 de nov. Editado às 13:54

0 Entregue 0 Trabalhos atribuídos

Questionário final  
Formulários Google

Adicionar comentário para a turma...

Fonte: *Google Classroom* (2022)

## 2.2 ESTRUTURA DO CURSO

Após a ambientação do curso, discriminamos a temática de cada encontro. O primeiro encontro abordou sobre a importância da reflexão da formação pessoal familiar, escolar e acadêmica em ES, para uma melhor prática docente. O segundo encontro versou sobre a abordagem da ESE e sobre as metodologias de jogos e dramatizações para a ES. O terceiro encontro trabalhou a temática da ESE nos documentos oficiais da EB. O quarto e último encontro foi destinado para as diversificadas dimensões da ES e as metodologias de oficinas e 3MP para a ES, além de um fechamento geral com uma pequena retrospectiva dos encontros anteriores.

Ressaltamos que cada encontro foi estruturado para contemplar os 3MP e as temáticas escolhidas de acordo com os saberes essenciais para a formação de educadores sexuais comprometidos com uma ESE, e com o perfil de formação acadêmica dos participantes.

No Quadro 1 a seguir, apresentamos os temas desenvolvidos em cada encontro. Em seguida, apontamos o detalhamento individualmente.

Quadro 1 - Temas dos encontros

Encontros	Temas
1º	Reflexão sobre a formação pessoal em Educação Sexual para uma melhor prática docente.
2º	Educação Sexual Emancipatória formal e metodologia de jogos e dramatização para a Educação Sexual.
3º	Educação Sexual Formal Emancipatória nos documentos oficiais da Educação Básica.
4º	Dimensões da Educação Sexual nas temáticas da violência sexual, gravidez na adolescência, diversidade sexual e metodologia de oficinas e 3MP para a Educação Sexual.

**Fonte:** as autoras (2022)

É possível observar, no quadro acima, que o tema metodologias para ES foi desenvolvido em dois encontros (2º e 4º encontro) aliado a outros temas. Essa forma foi pensada para dar mais dinamismos ao curso, a fim de não tornar a sugestão de metodologias algo meramente teórico e maçante, mas sim incorporado ao contexto da produção técnica.

O Quadro 2, a seguir, apresenta as datas, os horários e a carga horária dos momentos síncronos que foram realizados.

Quadro 2 - Cronograma dos momentos síncronos

Encontros síncronos	Data	Horário de Início	Tempo
1º	17/01/2022	14h	2h
2º	20/01/2022	14h	2h
3º	24/01/2022	14h	2h
4º	27/01/2022	14h	2h

**Fonte:** as autoras (2022)

Em relação à carga horária, o curso teve um total de 24 horas, divididas em 4 encontros síncronos, que totalizaram 8 horas, mais os momentos assíncronos referentes à cada encontro e a atividade de conclusão de curso, que totalizaram 16 horas. É importante destacar o estabelecimento de prazos aos participantes para a entrega das atividades assíncronas e assim fica a sugestão para o(a) mediador(a) que conduza atividades semelhantes.

### 2.3 DETALHAMENTO DO PRIMEIRO ENCONTRO

No primeiro encontro, antes de iniciar a temática programada, é interessante, o(a) mediador(a), fazer uma apresentação da formação acadêmica, esclarecendo de forma geral a justificativa do curso, os objetivos, a metodologia utilizada e os autores referenciados. E destacar, também, que o material refere-se a um curso introdutório na formação inicial, dos professores, em ESE, de curta duração, salientando a importância da formação continuada e do tema para a EB.

Segue o Quadro 3 que traz o tema, a pergunta norteadora e o objetivo referentes ao primeiro encontro síncrono.

Quadro 3 - Organização do primeiro encontro

Tema	Pergunta norteadora	Objetivo esperado
Reflexão sobre a formação pessoal em Educação Sexual para uma melhor prática docente.	Como o movimento de retorno sobre o processo de formação pessoal aliado a conhecimentos da ES é capaz de interferir positivamente na futura prática docente?	Superar tabus, mitos e desconhecimentos científicos que possam ser barreiras para o trabalho da ESE enquanto docentes.

**Fonte:** as autoras (2022)

Após as considerações iniciais, compreensão do tema e objetivos do primeiro encontro, sugerimos que o(a) mediador(a) estruture os 3MP, com os conteúdos programáticos e desenvolvimento metodológico, como indicado no Quadro 4, a seguir.

Quadro 4 - Estrutura do primeiro encontro por meio dos 3MP: atividades

Descrição dos Momentos	Conteúdo Programático	Desenvolvimento Metodológico
1) Problematização: atividade síncrona	<p>Pergunta problematizadora: “Como você teve conhecimento da origem dos bebês ou masturbação ou menstruação ou relação sexual?”</p> <p>Vídeo: “Mamãe o que significa ser virgem”. (2:21minutos). Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=f5zfp7n3fxU&amp;t=13s">https://www.youtube.com/watch?v=f5zfp7n3fxU&amp;t=13s</a></p>	<p>Iniciar com a pergunta problematizadora sugerida. Para coletar as respostas utilizar a ferramenta <i>Mentimeter</i><sup>4</sup>. Após, a coleta das respostas, realizar a leitura de algumas delas, e fazer uma relação da origem dos conhecimentos. Há que se ponderar como a discussão reflete na formação dos próprios valores e extrapola a dimensão biológica.</p> <p>Projetar o vídeo: “Mamãe o que significa ser virgem” e refletir com os participantes, acerca da importância da formação para prepará-los ao trabalho das questões da sexualidade nas escolas.</p>
2) Organização do Conhecimento: atividade síncrona	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição da ES;</li> <li>- Aspectos que interferem na prática docente da ES;</li> <li>- Reflexão de futuras práticas docente sobre ES;</li> <li>- Reflexão de como a formação pessoal pode interferir na prática docente da ES e a importância de</li> </ul>	<p>Apresentar slides com o conteúdo programático. A apresentação traz conhecimentos científicos, além de questões que permitam algumas reflexões referentes à formação, consequentemente, de valores, atitudes e sentimentos em sexualidade.</p>

<sup>4</sup> *Mentimeter* é um aplicativo online usado para criar apresentações com feedback em tempo real, desenvolvido por uma empresa sueca chamada *Mentimeter* ([www.mentimeter.com](http://www.mentimeter.com)).

	repensar; - Breve histórico da ES no contexto global e brasileiro; - Apresentação de mitos e tabus sobre a ES nas escolas.	
3) Aplicação do Conhecimento: atividade assíncrona	Questão que recorda o processo que permitiu o conhecimento sobre o corpo, IST, métodos contraceptivos, masturbação, menstruação e diversidade de sexual;  Questão que permite a reflexão de como a formação em ES é capaz de interferir na prática docente e colaborar para a relevância dada a ES.	Por meio do <i>Google Classroom</i> , disponibilizar aos participantes as questões referente a atividade assíncrona. (Quadro 5)

**Fonte:** as autoras (2022)

O momento da Aplicação do Conhecimento dos 3MP refere-se a atividade assíncrona e esteve disponível por meio de formulários no *Google Classroom*. Ela está descrita no Quadro 5 abaixo:

Quadro 5 - Atividade assíncrona: Primeiro encontro

Atividade assíncrona
Escreva como teve conhecimento sobre o corpo, IST, métodos contraceptivos, masturbação, menstruação e diversidade de sexual.
Como a reflexão sobre os seus valores, sentimentos e atitudes em relação a sexualidade, além dos demais conhecimentos adquiridos até o momento, neste primeiro momento síncrono, interferiu na percepção que você tem a respeito da Educação Sexual?

**Fonte:** as autoras (2022)

Alguns materiais de apoio e aprofundamento estiveram disponíveis no *Google Classroom*. Esses materiais, referentes ao primeiro encontro, estão listados no Quadro 6 e tratam de indicações para acrescentar na formação dos participantes. São eles: dois vídeos da autora Mary Neide Figueiró, um deles sobre a reeducação sexual e outro sobre mitos da Educação Sexual, bem como um artigo sobre a importância da reeducação sexual na formação dos educadores (as).

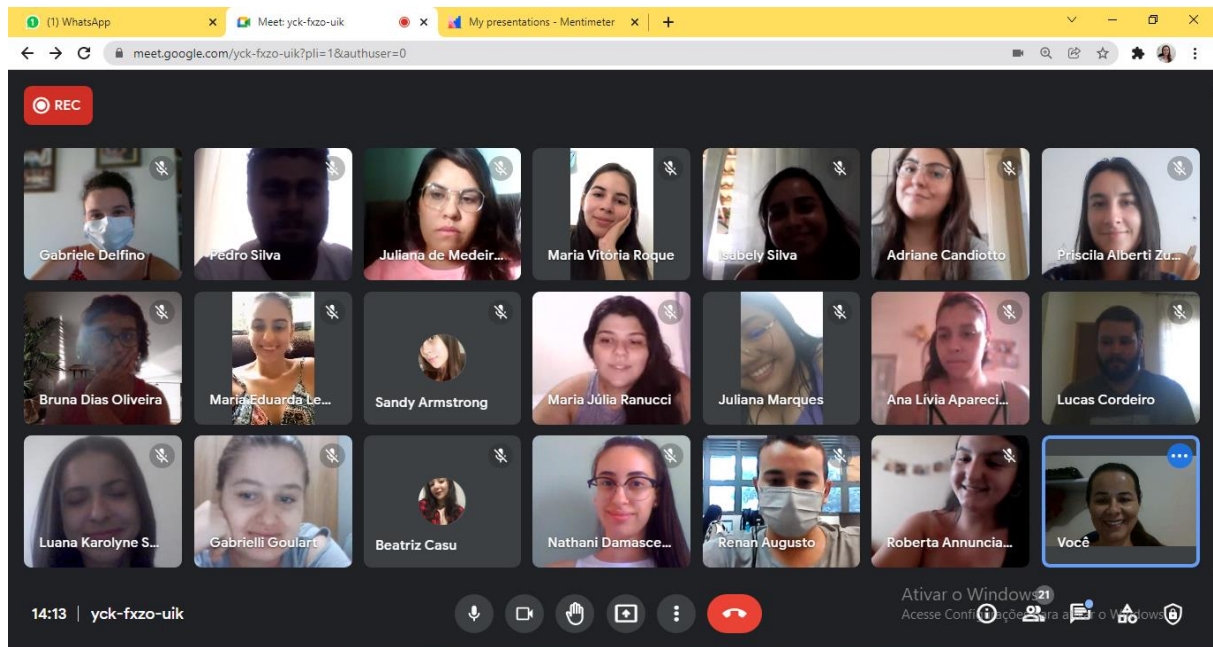


Quadro 6 - Materiais disponíveis no *Google Classroom* referentes ao primeiro encontro

Materiais disponíveis no <i>Google Classroom</i>
Vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TGGwxmld_GM">https://www.youtube.com/watch?v=TGGwxmld_GM</a> “Reeducação sexual: como foi a sua educação sexual” de Mary Neide Figueiró. (10:59minutos)
Vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=J3pQe00SabA">https://www.youtube.com/watch?v=J3pQe00SabA</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=J3pQe00SabA">https://www.youtube.com/watch?v=J3pQe00SabA</a> . “Os três mitos da Educação Sexual” de Mary Neide Figueiró. (12:15minutos)
Leitura: <a href="https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2018/pdf_44">https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2018/pdf_44</a> “Reeducação sexual: percurso indispensável na formação do/a educador/a” <b>Fonte:</b> as autoras (2022)

A Figura 8, a seguir, registrou os participantes do curso e a pesquisadora principal. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UENP, sob o protocolo nº 47630921.0.0000.8123 (Apêndice A) e todos consentiram com a pesquisa, pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B), por isso mostramos suas imagens.

Figura 8 - Residentes Participantes e a Pesquisadora Principal

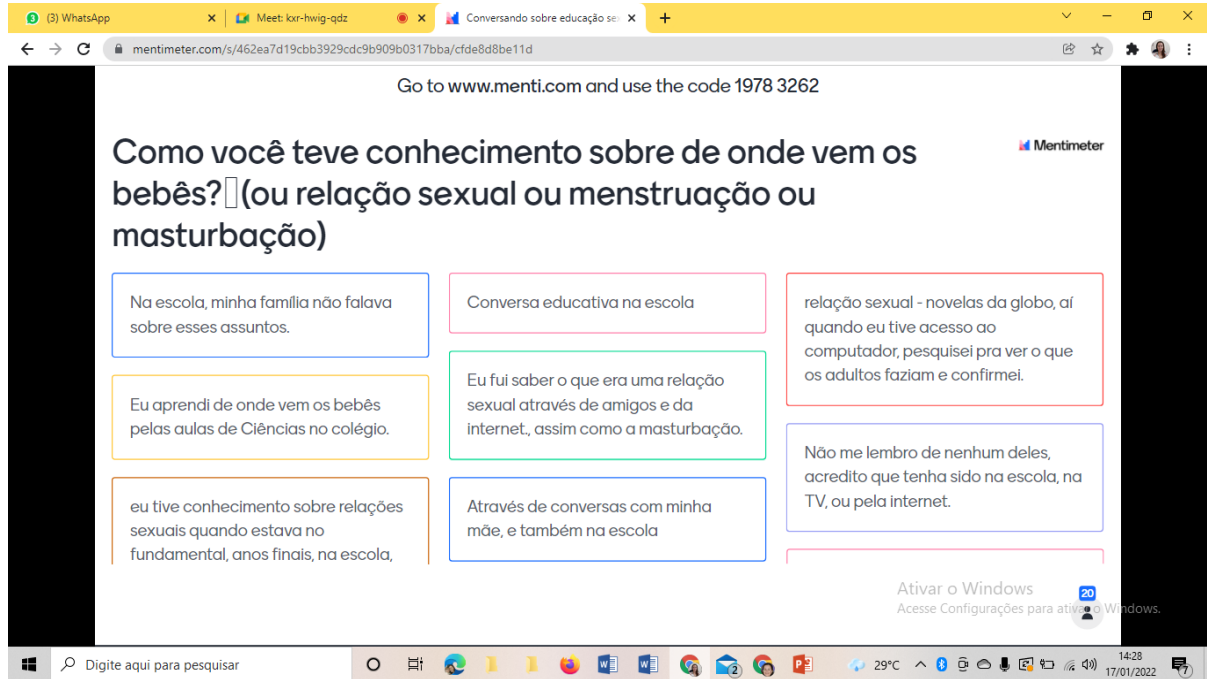


**Fonte:** *Google Meet* (2022)

As Figuras 9 e 10 apresentam o momento de Problematização, com alguns dos registros dos participantes e o início do momento de Organização do

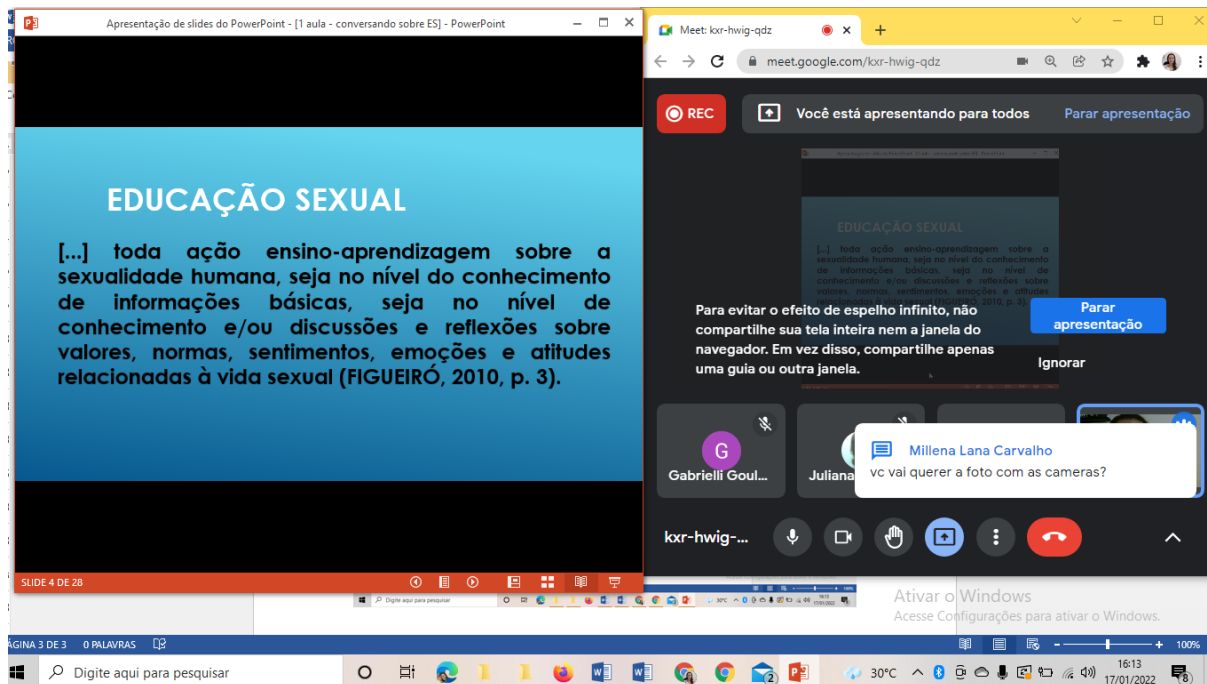
Conhecimento, respectivamente. O momento de Aplicação do Conhecimento destinou-se às atividades assíncronas.

Figura 9 - Momento da Problematização: Primeiro encontro síncrono



Fonte: *Mentimeter* (2022)

Figura 10 - Início da Organização do Conhecimento: Primeiro encontro síncrono



Fonte: *Google Meet* (2022)

## 2.4 DETALHAMENTO DO SEGUNDO ENCONTRO

No segundo encontro, o(a) mediador(a), deve trabalhar com os aspectos da ESE e com a proposta da metodologia de jogos e dramatização para a ES. É importante que a cada encontro, o(a) mediador(a), possa iniciar recapitulando os pontos marcantes do encontro anterior, com questionamentos a respeito das atividades assíncronas relacionadas. As respostas serão discutidas no grupo.

O Quadro 7 discrimina o tema, a questão norteadora e o objetivo do segundo encontro.

Quadro 7 - Organização do segundo encontro

Tema	Pergunta norteadora	Objetivo esperado
Educação Sexual Emancipatória formal e metodologia de jogos e dramatização para a Educação Sexual.	Quais aspectos devem ser levados em consideração para que a ESE faça-se presente em uma aula formal de ES em Ciências e Biologia?	Compreender os conceitos da ESE formal e suas limitações atuais de implementações na EB e os aspectos necessários para ela se fazer realidade na EB, atendendo o papel do professor e da escola na formação dos alunos.

Fonte: as autoras (2022)

Após compreender a questão norteadora, bem como os objetivos esperados para o segundo encontro, o(a) mediador(a), segue para estruturar os 3MP, de acordo com os conteúdos programáticos e o desenvolvimento metodológico sugeridos no Quadro 8. Nos Quadros 9 e 10, tem-se a atividade assíncrona e indicações de materiais, respectivamente.

Quadro 8 - Estrutura do segundo encontro por meio dos 3MP

Descrição dos Momentos	Conteúdo Programático	Desenvolvimento Metodológico
1) Problematização: atividade síncrona	Apresentar um plano de aula sobre métodos contraceptivos (Apêndice C) com abordagem apenas biológica para responder a pergunta problematizadora: "Em quais aspectos o plano de aula apresentado	Apresentar o plano de aula informativo sobre os métodos contraceptivos e por meio do aplicativo <i>Mentimeter</i> obter a resposta dos participantes para a pergunta problematizadora.

	trabalha com a ES voltada para a transformação social?”	
2) Organização do Conhecimento: atividade síncrona	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos da ESE;</li> <li>- Abordagens da ES;</li> <li>- Tipos de ES: formal e informal;</li> <li>- Estratégias para alcançar a ESE;</li> <li>- Metodologias para a ES: aspectos e fundamentação das metodologias de dramatização e jogos, seguidas de exemplos.</li> </ul>	Apresentar os slides com o conteúdo programático, permitindo aberturas de diálogos e interação entre a pesquisadora e os participantes.
3) Aplicação do Conhecimento: atividade síncrona	Plano de aula sobre métodos contraceptivos com remodelação para o viés emancipatório.	Por meio do <i>Google Docs</i> <sup>5</sup> , todos participam da reformulação do plano de aula tradicional (Apêndice C) para um plano de aula emancipatório.
Aplicação do Conhecimento: atividade assíncrona	<p>Vídeo: “Abordagem Emancipatória da Educação Sexual”, de Mary Neide Figueiró. (8:16minutos). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=vJu7oBXT8UE">https://www.youtube.com/watch?v=vJu7oBXT8UE</a>.</p> <p>Questões sobre destaque e aspectos da ESE na EB.</p>	Pelo <i>Google Classroom</i> Disponibilizar o vídeo “Abordagem Emancipatória da Educação Sexual” para ser assistido e as questões a serem respondidas (Quadro 9).

**Fonte:** as autoras (2022)

No Quadro 9, a seguir, estão discriminadas as questões para serem respondidas na atividade assíncrona.

Quadro 9 – Questões propostas na atividade assíncrona: Segundo encontro

Questões da atividade assíncrona
Quais aspectos devem ser levados em consideração para que a ES desenvolvida nas escolas seja uma ES emancipatória?
Quais fatores de destaque da ESE frente as demais abordagens da ES?

<sup>5</sup> O Documento *Google* é um processador de texto on-line que pode ser usado para criar e formatar documentos e colaborar com outras pessoas. (<https://docs.google.com/document/u/0/?tjif=d>)

Quais estratégias metodológicas devem ser desenvolvidas a fim de alcançar uma ESE?

**Fonte:** as autoras (2022)

Nos materiais sugeridos no *Google Classroom* (Quadro 10), o vídeo “Abordagem Emancipatória da Educação Sexual”, de Mary Neide Figueiró faz parte da atividade assíncrona, as demais sugestões são para acrescentar na formação do participante quanto às estratégias e metodologias sugeridas, com vistas a superar o modelo tradicional de ensino sobre ES.

Quadro 10 - Materiais disponíveis no *Google Classroom* referentes ao segundo encontro

**Materiais disponíveis no *Google Classroom***

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=vJu7oBXT8UE> “Abordagem emancipatória da Educação Sexual”, de Mary Neide Figueiró.(8:16minutos)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=9sN1jvkBdEA>. “Estratégias de ensino em Educação Sexual”.(5:12minutos)

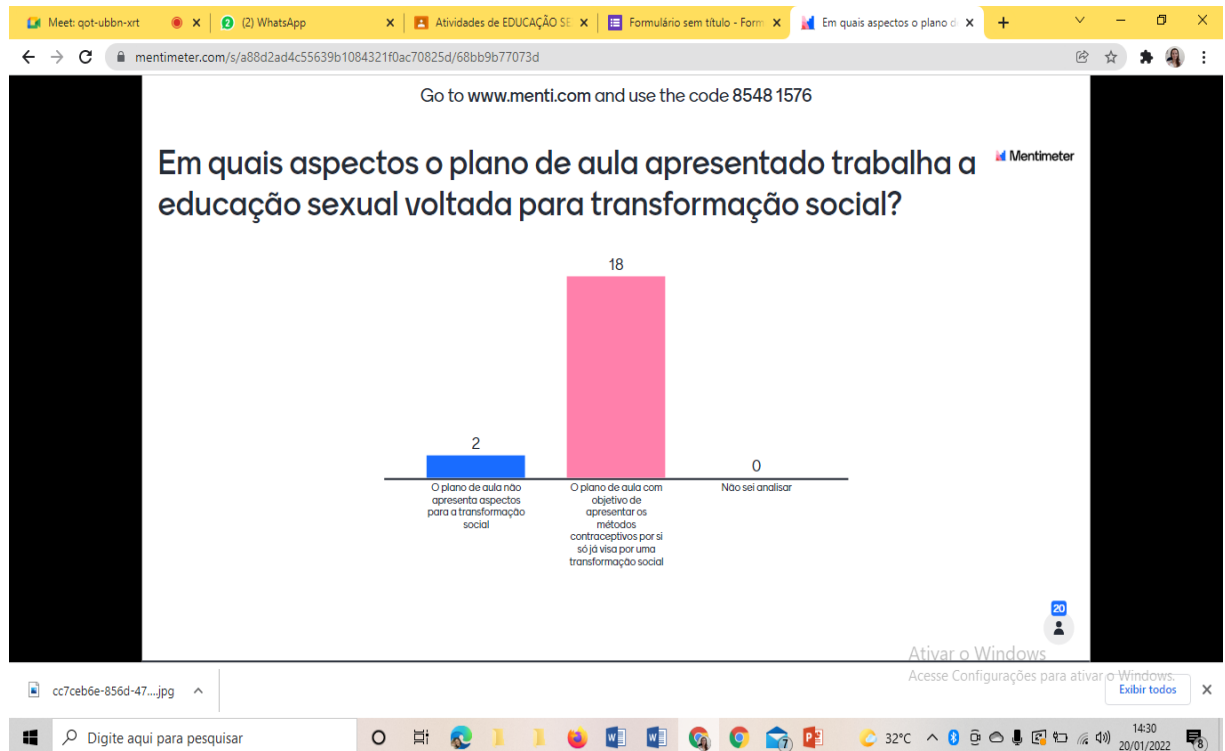
Leitura: [https://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2016/pdf\\_42](https://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2016/pdf_42) “Decursos Educativos e Conhecimentos para uma Educação Sexual Emancipatória Intencional”.

Leitura: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/issue/view/112> Fundamentos para o educador ensinar a Educação Sexual emancipatória”.

**Fonte:** as autoras (2022)

Abaixo, nas Figuras 11 e 12, tem-se o momento da Problematização e o início da Organização do Conhecimento do 2º encontro, respectivamente. A pergunta problematizadora tem as seguintes opções de resposta: - o plano de aula não apresenta aspectos para a transformação social; - o plano de aula com objetivo de apresentar os métodos contraceptivos já visa por uma transformação social; - não sei analisar.

Figura 11 – Problematização: Segundo encontro síncrono



Fonte: Mentimeter (2022)

Figura 12 – Início da Organização do Conhecimento: Segundo encontro síncrono

Apresentação de slides do PowerPoint - [2 aula Educação Sexual Emancipatória Formal] - PowerPoint

EDUCAÇÃO SEXUAL EMANCIPATÓRIA

CARACTERIZA-SE EM PERCEBER A EDUCAÇÃO SEXUAL UM COMPROMISSO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, CONDUZINDO AS DISCUSSÕES PARA AS QUESTÕES QUE ENVOLVEM RELAÇÕES DE PODER, ACEITAÇÃO DAS DIFERENÇAS E RESPEITO AS MINORIAS, CONSIDERANDO TAMBÉM A VIVENCIA PESSOAL POSITIVA E SAUDÁVEL DA SEXUALIDADE (FIGUEIRÓ, 2006)

REC

Você está apresentando para todos

Parar apresentação

Para evitar o efeito de espelho infinito, não compartilhe sua tela inteira nem a janela do navegador. Em vez disso, compartilhe apenas uma guia ou outra janela.

Parar apresentação

Ignorar

Sandra Proni

Mais 23 pessoas

Você

qot-u...

Ativar o Windows

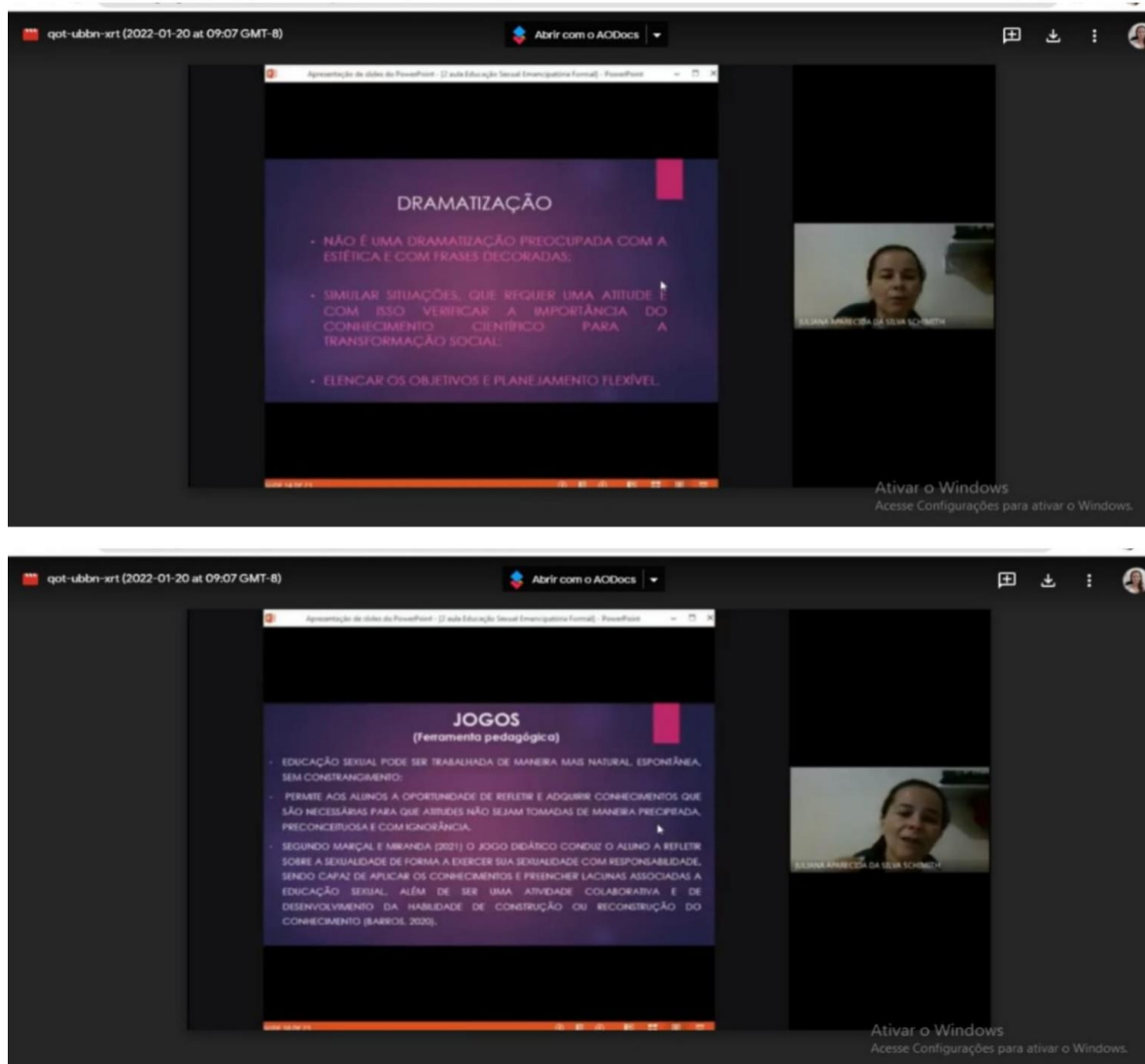
O app meet.google.com está compartilhando uma janela. Interromper compartilhamento Ocultar

Fonte: Google Meet (2022)

Fonte: Google Meet (2022)

Nesse 2º encontro, além dos aspectos teóricos da ESE, também foi fundamentada a metodologia da Dramatização e dos Jogos e exemplos de como usa-las para desenvolver uma ES com viés emancipatório. Na Figura 13, é demonstrado alguns desses momentos.

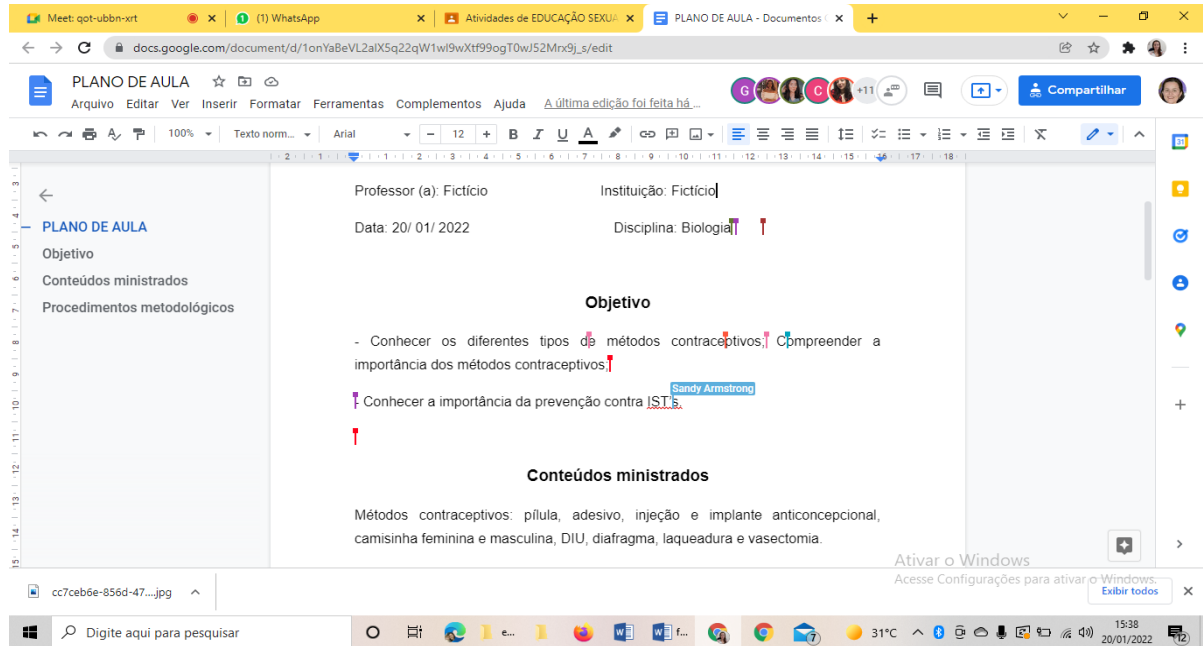
Figura 13 - Metodologias para a ESE



Fonte: Google Meet (2022)

Na Figura 14, tem-se uma das etapas da Aplicação do Conhecimento que consistiu em reformular de modo colaborativo um plano de aula expositivo, sobre métodos contraceptivos com viés biológico, para um plano de aula com abordagem emancipatória usando das metodologias sugeridas.

Figura 14 - Aplicação do Conhecimento: Segundo encontro síncrono



Fonte: Google Docs (2022)

## 2.5 DETALHAMENTO DO TERCEIRO ENCONTRO

No terceiro encontro, o(a) mediador(a), deve trabalhar com os documentos oficiais da EB, dando ênfase a pontos que justificam e concedem legalidade para a aplicabilidade da ESE nas escolas, bem como a sua importância para alcançar os objetivos propostos nos documentos atuais. O Quadro 11, a seguir, organiza, com o tema, a pergunta norteadora e o objetivo esperado, o terceiro encontro.

Quadro 11 - Organização do terceiro encontro

Tema	Pergunta norteadora	Objetivo esperado
Educação Sexual Emancipatória nos documentos oficiais da Educação Básica.	Quais as aproximações dos documentos oficiais da Educação Básica com a ESE?	Identificar pontos na BNCC que justifica e legaliza a aplicabilidade da ESE nas escolas de EB.

Fonte: as autoras (2022)

O(a) mediador(a), após ter compreensão do tema, da questão norteadora e do objetivo esperado, segue os 3MP para o desenvolvimento do tema, como sugerido no próximo Quadro 12.



Quadro 12 - Estrutura do terceiro encontro por meio dos 3MP

Descrição dos Momentos	Conteúdo Programático	Desenvolvimento Metodológico
1) Problematização: atividade síncrona	Pergunta problematizadora: “De acordo com seus conhecimentos, dentre os aspectos abaixo, qual aproxima os documentos oficiais da educação com a ESE?”	Por meio do aplicativo <i>Mentimeter</i> , coletar a resposta para a pergunta problematizadora.
2) Organização do Conhecimento: atividade síncrona	<p>- Histórico da ES nos documentos da EB;</p> <p>- Análise da BNCC e do Referencial Curricular do Paraná (Ensino Fundamental e Médio) em relação às: Competências gerais da EB, Competências e Habilidades da Ciências da Natureza e Itinerário “Projeto de vida”.</p>	Apresentar slides com o conteúdo programático.
3) Aplicação do Conhecimento: atividade assíncrona	<p>Vídeo: “Ensino de gênero e Orientação Sexual é retirado da Base Nacional Comum”. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wOUTpsNehOc">https://www.youtube.com/watch?v=wOUTpsNehOc</a>. (5:55minutos).</p> <p>Trechos da BNCC: Competências Gerais: (páginas 9 e 10); Ciências Ensino Fundamental: (páginas 321 a 351); Ciências da Natureza (páginas 547 a 560); Projeto de vida (páginas 472 e 473)</p> <p>Questões sobre as aproximações da BNCC com a ESE, sua legalidade e uma situações problema que requer respaldo na BNCC.</p>	Disponibilizar o vídeo: “Ensino de gênero e Orientação Sexual é retirado da Base Nacional Comum” no <i>Google Classroom</i> para que os participantes assistam e solicitar a leitura das páginas sugeridas do documento da BNCC para responder as questões propostas, disponibilizadas no <i>Google Classroom</i> .

Fonte: as autoras (2022)

Após a análise dos 3MP, com suas respectivas descrições, o(a) mediador(a), pode utilizar da atividade assíncrona do terceiro encontro e que estivera disponíveis no *Google Classroom*, como observamos no Quadro 13.

Quadro 13 - Questões propostas na atividade assíncrona: Terceiro encontro

Questões da atividade assíncrona
Faça uma pequena análise crítica do vídeo “Ensino de gênero e Orientação Sexual é retirado da Base Nacional Comum”.
De acordo com que foi exposto no encontro, quais foram as conclusões que você formou a respeito da inserção da temática sexualidade no documento da BNCC?
Como, a partir da análise da BNCC, a ESE tem seu aparato legal para ser desenvolvida nas escolas?
Você ao desenvolver uma oficina sobre Educação Sexual Emancipatória foi chamada(o) pelo(a) diretor(a) que teve uma reclamação de pais de alunos, acusando-o(a) de falar de assuntos que “não são” de responsabilidade da escola. Como você faria uma resposta de esclarecimento por escrito aos pais dos alunos com respaldo no documento oficial norteador da educação básica, a BNCC?

**Fonte:** as autoras (2022)

O Quadro 14, ilustra os materiais de consulta das atividades assíncronas, sendo um vídeo, o documento BNCC e um artigo de indicação para a leitura, disponibilizados no *Google Classroom*.

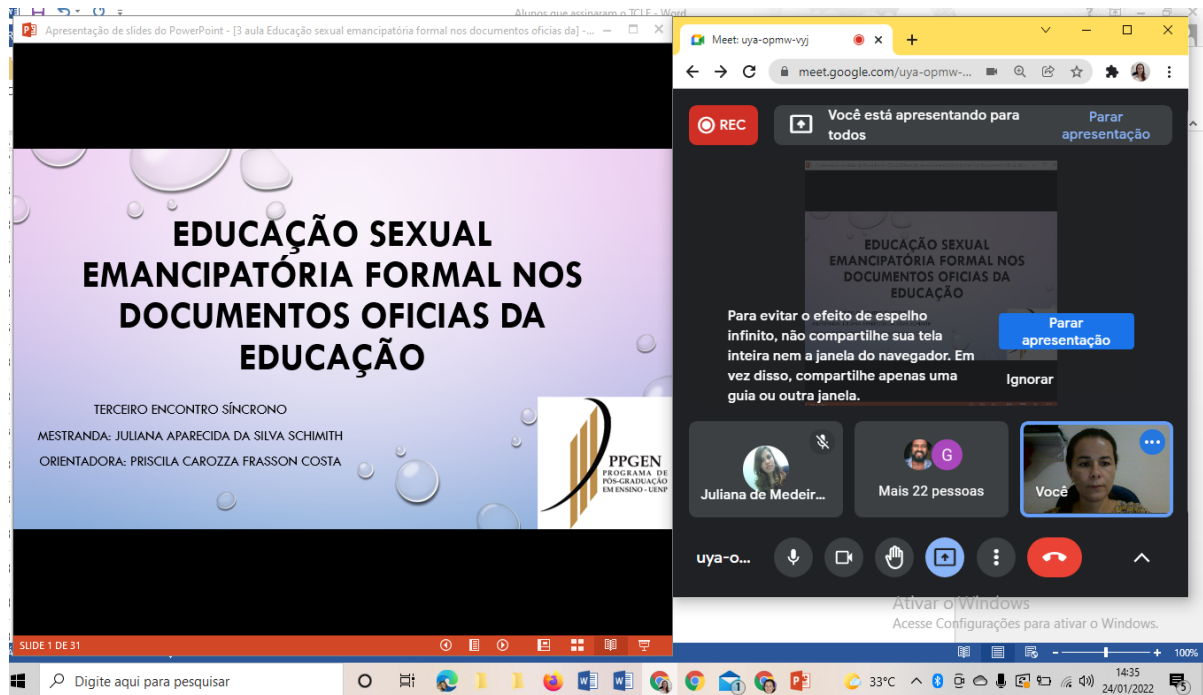
Quadro 14 - Materiais disponíveis no *Google Classroom* referentes ao terceiro encontro

Materiais disponíveis no <i>Google Classroom</i>
Vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wOUTpsNehOc">https://www.youtube.com/watch?v=wOUTpsNehOc</a> . “Ensino de gênero e orientação sexual é retirado da Base Nacional Comum” (5:55minutos)
Leitura: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</a>
Artigo: <a href="http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R1189-1.pdf">http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R1189-1.pdf</a> . “A formação de professores e a sexualidade na BNCC”.

**Fonte:** as autoras (2022)

Abaixo, tem-se a Figura 15, que representa o início do terceiro encontro.

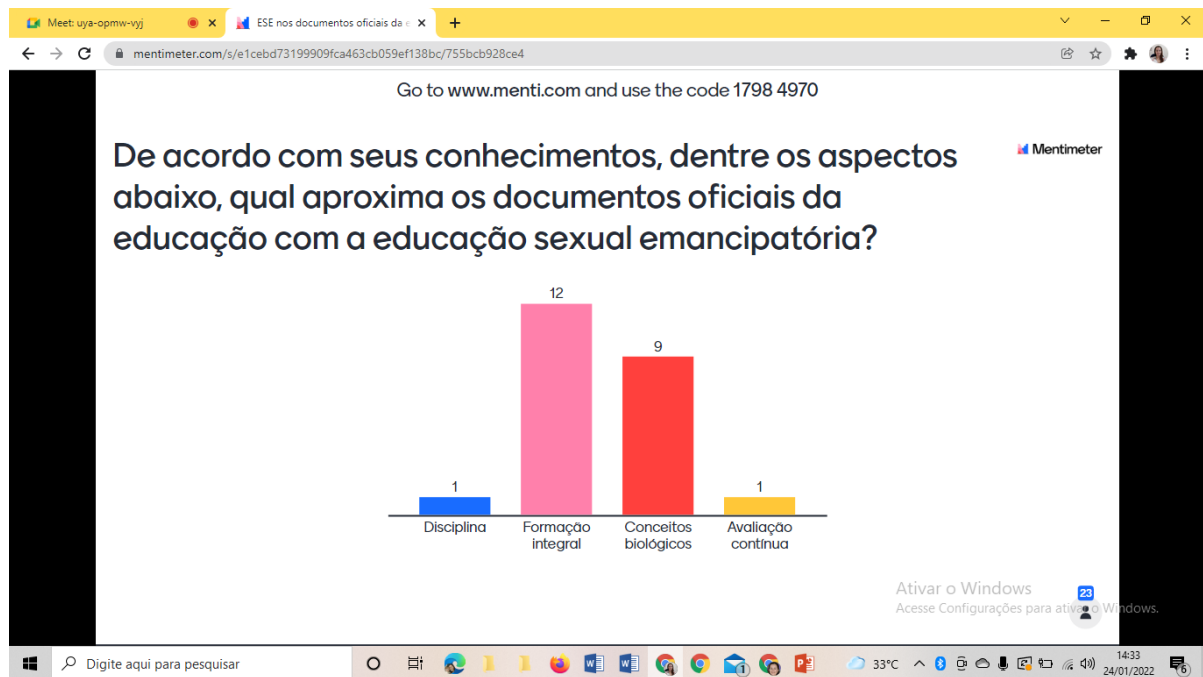
Figura 15 – Início: Terceiro encontro



Fonte: Google Meet (2022)

A Figura 16 demonstra o momento de Problematização. A pergunta problematizadora teve as seguintes alternativas de resposta:- disciplina; formação integral; conceitos biológicos; avaliação contínua.

Figura 16 – Problematização: Terceiro encontro



Fonte: Mentimeter (2022)

## 2.6 DETALHAMENTO DO QUARTO ENCONTRO

No quarto e último encontro, o(a) mediador (a) deve trabalhar sobre as dimensões da ES nas temáticas abuso sexual infantil, gravidez na adolescência e diversidade sexual, a fim de que os participantes entendam a ES como a integração das dimensões sócio histórico culturais, afetivas, religiosas, éticas e biológicas, superando a dimensão apenas biológica. Abaixo, o Quadro 15, organiza, com o tema, a pergunta norteadora e o objetivo esperado, o quarto encontro.

Quadro 15 - Organização do quarto encontro

Tema	Pergunta norteadora	Objetivo esperado
Dimensões da Educação Sexual nas temáticas da violência sexual <sup>6</sup> , gravidez na adolescência e diversidade sexual; e metodologia de oficinas e 3MP para a ES	Como as dimensões sócio histórico cultural, ética, afetiva e biológica da ES podem ser alcançadas com os temas violência sexual, gravidez na adolescência e diversidade sexual?	Compreender as dimensões que a ES abrange e como desenvolvê-las, por meio das metodologias apresentadas, para alcançar a ESE.

Fonte: as autoras (2022)

O(a) mediador(a) após ter compreensão do Quadro 15, segue os 3MP sugeridos no Quadro 16, a seguir, que contempla a descrição de cada etapa do quarto encontro remoto, momento síncrono e as atividades destinadas para o momento assíncrono.

Quadro 16 - Estrutura do quarto encontro por meio dos 3 MP

Descrição dos Momentos	Conteúdo Programático	Desenvolvimento metodológico
1) Problematização: atividade síncrona	Reflexão sobre uma palavra que remete a: violência sexual; gravidez na adolescência; diversidade sexual.	Com o uso do aplicativo <i>Mentimeter</i> , fazer uma “tempestade de ideias <sup>7</sup> ” em relação a violência sexual; gravidez na adolescência e discriminação a diversidade sexual. Após, fazer uma análise junto aos

<sup>6</sup> Violência sexual é qualquer investida ou comentário com teor sexual indesejado, ato ou tentativa de obter ato sexual sem consentimento dos parceiros, atos voltados ao tráfico sexual, atos contra a sexualidade da pessoa de modo coercitivo. A violência sexual pode ser exercida por qualquer pessoa, independentemente da relação com a vítima, em qualquer situação (OMS, 2020).

<sup>7</sup> A tempestade de ideias é uma técnica que reúne os pensamentos e ideias de um grupo, a fim de gerar uma reflexão crítica sobre um determinado assunto (ABRANTES, 2016).

		participantes, da “tempestade de ideias” formada, relacionando-a com as dimensões da sexualidade e com a ESE.
2) Organização do Conhecimento: atividade síncrona	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dimensões da sexualidade;</li> <li>- Desdobramentos dos temas violência sexual, gravidez na adolescência e diversidade sexual na dimensão biológica, psíquica e sociocultural;</li> <li>- Metodologias para a ES: fundamentação das metodologias oficinas e 3MP, seguidas de exemplos.</li> </ul>	Apresentar slides com o conteúdo programático permitindo interação entre a apresentação.
3) Aplicação do Conhecimento: atividade assíncrona	<p>Planejamento em relação a um dos temas (violência sexual, gravidez na adolescência, diversidade sexual) por meio de uma das metodologias (dramatização, jogos, 3 MP, oficinas);</p> <p>Questões relacionadas às dimensões da ES e a ESE.</p>	<p>Solicitar por meio do <i>Google Classroom</i> que os participantes elaborem um plano de aula com viés emancipatório usando uma das 4 metodologias (dramatização, jogos, 3 MP, oficinas), a partir de um dos temas: violência sexual, gravidez na adolescência ou diversidade sexual. Solicitar que esse plano de aula seja detalhado por meio de um vídeo, dando enfoque para o desenvolvimento metodológico.</p> <p>Pedir a realização das duas questões, disponibilizadas no <i>Classroom</i>.</p>

Fonte: as autoras (2022)

Quadro 17 - Atividade assíncrona: Quarto encontro

Atividade assíncrona

Como você descreveria a ES a partir dos conhecimentos sobre as dimensões?

Conhecimentos biológicos sobre sexualidade basta aos educandos para alcançar a ESE?

Elabore um plano de aula formal sobre ESE para ser aplicado no espaço de ensino. Essa aula deve ser planejada para 50 minutos aproximadamente, elencando o público alvo, os objetivos e o desenvolvimento metodológico. Escolha como estratégia pedagógica, uma das possibilidades: Três Momentos Pedagógicos, oficinas, dramatização ou jogos. Escolha um dos temas: gravidez na adolescência, violência sexual ou diversidade de gênero. Sua atividade deve levar em consideração as dimensões: biológica, psíquica-afetiva e sócio cultural. Após, produzir um vídeo em que explica suas ideias. Anexar no *Google Classroom*.

**Fonte:** as autoras (2022)

A seguir, o Quadro 18, apresenta os materiais disponíveis no *Google Classroom* para a consulta, com a finalidade de colaborar na realização da atividade assíncrona.

Quadro 18 - Materiais disponíveis no *Google Classroom* referentes ao quarto encontro

Materiais disponíveis no <i>Google Classroom</i>
<p><b>- Violência sexual:</b></p> <p>Vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=i7j4xVTuxtE">https://www.youtube.com/watch?v=i7j4xVTuxtE</a>. “Isabela Todabela – aprenda a identificar o abuso sexual de crianças”. (2:47minutos)</p> <p>Jogo de tabuleiro Pipo e Fifi. <a href="https://7bade3ca-175c-4091-a883-617da1919eff.filesusr.com/ugd/5117a5_fb68487da6e749d5a33d9ba82b8c0286.pdf">https://7bade3ca-175c-4091-a883-617da1919eff.filesusr.com/ugd/5117a5_fb68487da6e749d5a33d9ba82b8c0286.pdf</a></p> <p>Leitura: <a href="https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/sedh/cartilha_educativa.pdf">https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/sedh/cartilha_educativa.pdf</a>. “Cartilha educativa: Campanha de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes”.</p> <p><b>- Gravidez na adolescência</b></p> <p>Vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=GkG8h9LsBdA">https://www.youtube.com/watch?v=GkG8h9LsBdA</a>. Risco da gravidez na adolescência. “2:40min”</p> <p>Leitura: <a href="https://www.scielo.br/j/paideia/a/nFLk3nXXXsjWvSBndk6W5Ff/?lang=pt&amp;format=pdf">https://www.scielo.br/j/paideia/a/nFLk3nXXXsjWvSBndk6W5Ff/?lang=pt&amp;format=pdf</a>. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo”.</p> <p><b>- Diversidade de gênero</b></p> <p>Vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=HkpoDtPkkzc">https://www.youtube.com/watch?v=HkpoDtPkkzc</a>. O que é trabalhar gênero na escola? (6:44 minutos)</p> <p>Vídeo: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=XsJTCKzL-Gg">https://www.youtube.com/watch?v=XsJTCKzL-Gg</a>. Sexualidade: sexo,</p>

gênero, orientação sexual e identidade de gênero. 5:02 minutos

Leitura:

[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enlacando/2017/TRABALHO\\_EV07\\_2\\_MD1\\_SA35\\_ID1320\\_01082017162928.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enlacando/2017/TRABALHO_EV07_2_MD1_SA35_ID1320_01082017162928.pdf). Diversidade e identidade de gênero:

uma abordagem necessária ao cotidiano escolar.

### - Dimensões da Educação sexual

Leitura:

[https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11422/2/MARACY\\_ALVES\\_SILVA.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11422/2/MARACY_ALVES_SILVA.pdf).

Dimensões da sexualidade humana: uma análise de livros didáticos de ciências.

Leitura:

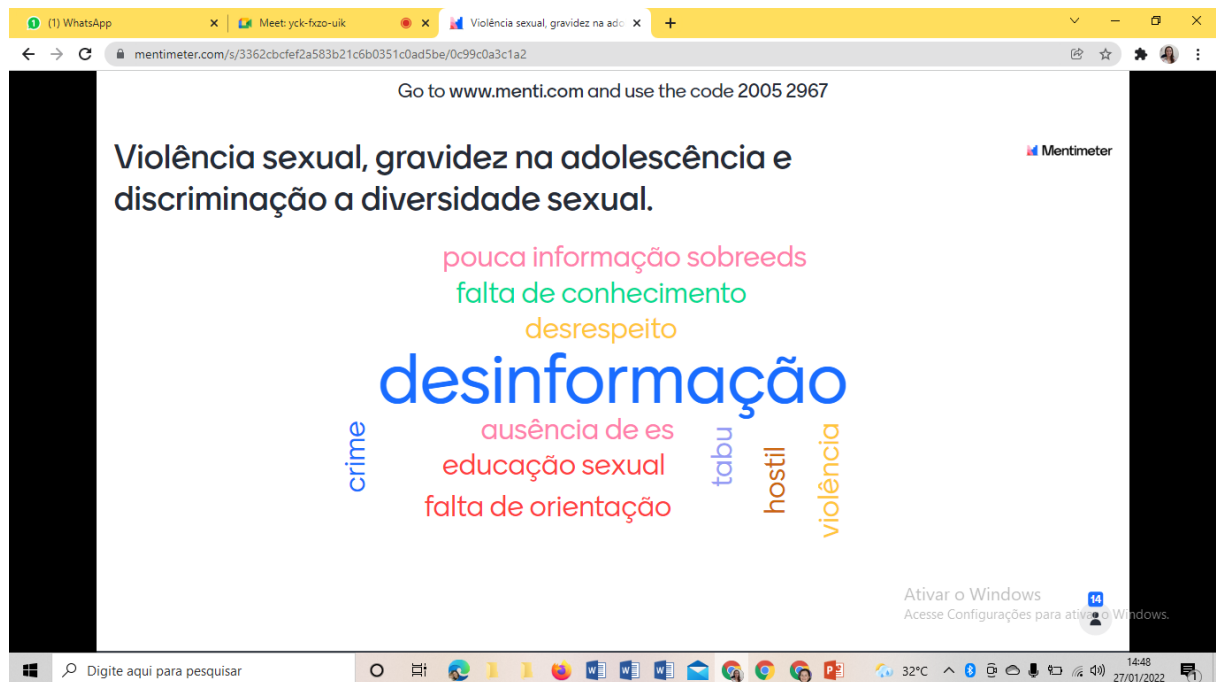
[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enlacando/2017/TRABALHO\\_EV07\\_2\\_MD1\\_SA35\\_ID1320\\_01082017162928.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enlacando/2017/TRABALHO_EV07_2_MD1_SA35_ID1320_01082017162928.pdf). Educação sexual nas escolas:

estratégias que oportunizam aprendizagem.

**Fonte:** as autoras (2022)

A Figura 17, a seguir, apresenta a projeção da tempestade de ideias formada pelas participantes no momento da Problematização do quarto encontro, quando foi solicitado que escrevessem uma palavra que lhes remetesse às questões da violência sexual, gravidez na adolescência e discriminação a diversidade sexual.

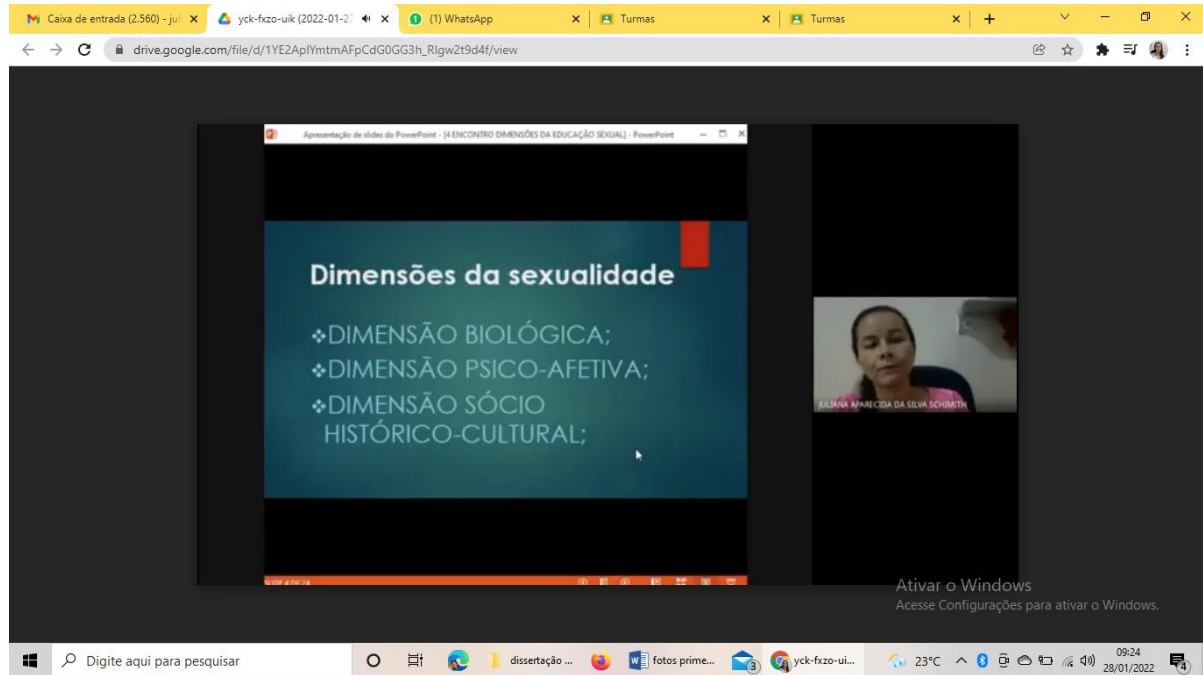
Figura 17 – Problematização: Quarto encontro



**Fonte:** Mentimeter (2022)

Uma amostra do momento da Organização do Conhecimento está representada na Figura 18. As dimensões abordadas foram analisadas dentro das temáticas desenvolvidas no momento da Problematização.

Figura 18 – Organização do Conhecimento: Quarto encontro

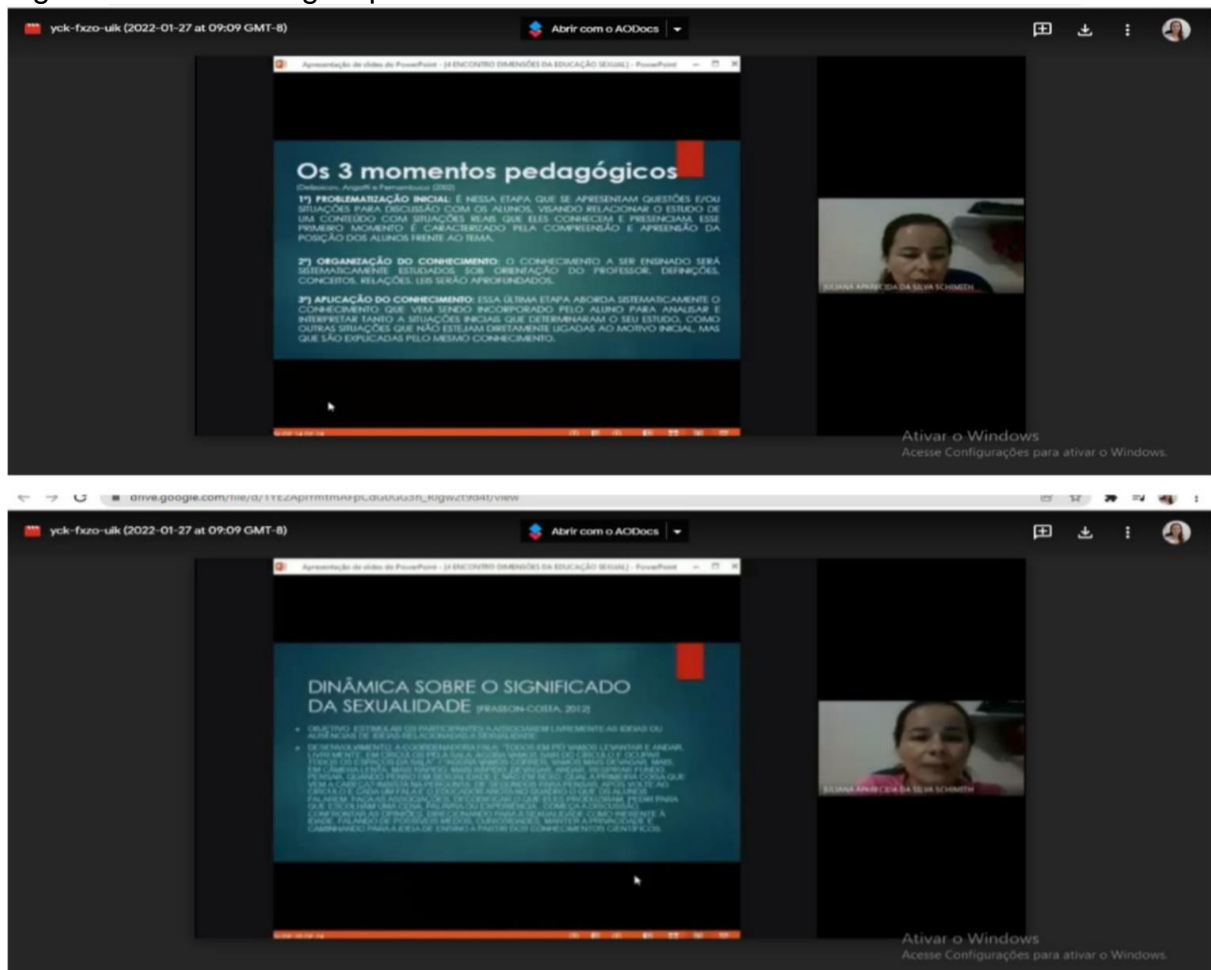


Fonte: Google Meet (2022)

Aliado as dimensões da sexualidade também deve ser desenvolvido os aspectos da metodologia dos 3MP e das oficinas e demonstrados exemplos e modelos para o seu uso no desenvolvimento das dimensões da sexualidade para o alcance do viés emancipatório da ES. A Figura 19 apresenta uma parte dessa etapa.



Figura 19 - Metodologias para a ESE



Fonte: Google Meet (2022)

Para o quarto encontro, que coincide com a finalização dos momentos síncronos, é importante que o(a) mediador(a) ressalte a importância da realização da última atividade assíncrona para a finalização da formação, bem como a realização da atividade de conclusão de curso para o fechamento e máximo aproveitamento dessa PTT pelos participantes. Na sequência faça os agradecimentos aos participantes, expressando a expectativa de ter alcançado os objetivos. Esse movimento de finalização permite que os participantes sintam-se valorizados e reafirmem a sua função social a respeito da sexualidade, com o desejo de que seja oportunamente empregada na vida como profissionais professores de Ciências e Biologia.

A atividade de conclusão está descrita no Quadro 19, a seguir.

Quadro 19 - Atividade de conclusão de curso

Atividade de Conclusão de curso
Sobre o curso, descreva aspectos positivos e negativos sobre: a) as metodologias sugeridas: b) o referencial teórico: c) aplicabilidade na sua formação:
Descreva como a metodologia dos 3MP que estruturam o curso pode colaborar para sua formação inicial em Educação Sexual?
Após a finalização dessa formação inicial, descreva o que você levará em consideração ao planejar suas aulas sobre ES?

**Fonte:** a autoras (2022)

No Quadro 20, realizamos a junção dos temas, com suas perguntas norteadoras e os objetivos dos quatro momentos, respectivamente, para uma visualização geral da organização do curso.

Quadro 20 - Organização geral da PTT

Tema	Pergunta norteadora	Objetivo esperado
Reflexão sobre a formação pessoal em Educação Sexual para uma melhor prática docente.	Como o movimento de retorno sobre o processo de formação pessoal aliado a conhecimentos da ES é capaz de interferir positivamente na futura prática docente?	Superar tabus, mitos e desconhecimentos científicos que possam ser barreiras para o trabalho da ESE enquanto docentes.
Educação Sexual Emancipatória formal e metodologia de jogos e dramatização para a Educação Sexual.	Quais aspectos devem ser levados em consideração para que a ESE faça-se presente em uma aula formal de ES em Ciências e Biologia?	Compreender os conceitos da ESE formal e suas limitações atuais de implementações na EB e os aspectos necessários para ela se fazer realidade na EB atendendo o papel do professor e da escola na formação dos alunos.
Educação Sexual Emancipatória nos documentos oficiais da Educação Básica.	Quais as aproximações dos documentos oficiais da Educação Básica com a ESE?	Identificar pontos na BNCC que justifica e legaliza a aplicabilidade da ESE nas escolas de EB.
Dimensões da Educação Sexual nas temáticas da violência sexual, gravidez na adolescência e	Como as dimensões sócio histórico cultural, ética, afetiva e biológica da ES podem ser alcançadas com os temas	Compreender as dimensões que a ES abrange e como desenvolvê-las por meio

diversidade sexual e metodologia de oficinas e 3MP para a ES.	violência sexual, gravidez na adolescência e diversidade sexual?	das metodologias apresentadas, para alcançar a ESE.
---	--	---

**Fonte:** a autoras (2022)

Essa organização sintetizada de todos os momentos facilita a compreensão e acesso rápido a organização teórica da nossa PTT. Na sequência convido para a leitura das considerações finais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta didático-pedagógica que constitui esta PTT foi elaborada pensando em despertar o interesse de licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas para a abordagem da ESE, a fim de que a ES não seja apenas biológica e pedagógica, mas sim preocupada com a transformação social.

Convidamos os leitores(as) desta produção que desejarem se apropriar dos resultados da aplicação desta pesquisa, a realizarem a leitura da dissertação intitulada: “Educação Sexual, os Três Momentos Pedagógicos e o Ensino de Ciências: um curso de formação inicial para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas”, a qual encontra-se disponível em <http://www.uenp.edu.br/mestrado-ensino>.

A Produção Técnico-Tecnológica apresentada buscou, por meio de seu referencial teórico, temas relevantes para organizar um curso introdutório em ESE destinado a licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas.

O curso tem a sua estrutura sistematizada a partir da dinâmica dos Três Momentos Pedagógicos, de modo que foi organizado a fim de proporcionar um ambiente de ensino que estimule a atividade dos participantes durante todo seu desenvolvimento, principalmente nos momentos de Problematização e Aplicação do Conhecimento. O curso foi desenvolvido de modo remoto, devido às limitações decorrentes da Covid-19, porém atentamos para que não ocorresse a passividade dos participantes.

A estrutura do produto pode ser adequada para qualquer professor ou professora interessado na temática, pois embora tenha sido desenvolvido para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas, não é exclusivo para graduandos(as) ou docentes desta área.

Como continuidade dessa PTT desejamos que ela tenha um amplo alcance e que possa ser desenvolvida de maneira presencial, para experimentar as metodologias sugeridas, nas perspectivas humanísticas desejadas e colocar em prática os planos de aula, desenvolvidos pelos sujeitos da pesquisa. Há que se privilegiar os espaços de formação inicial e os programas complementares, como ambientes favoráveis ao desenvolvimento da nossa temática.

## REFERÊNCIAS

- Abordagem emancipatória da Educação Sexual. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (8:16min). Publicado pelo canal Mary Neide Figueiró. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vJu7oBXT8UE>. Acesso em: 02 set. 2021.
- ABRANTES, L. **Brainstorming: Faça uma chuva de ideias!** Disponível em: <http://saiadolugar.com.br/brainstorming/>. Acesso em: 20 dez. 2021
- ARCARI, CAROLINE; COSTA, LAUREANE MARÍLIA DE LIMA, SCHERVENSKI, POLLYANA. Jogo de tabuleiro Pipo e Fifi. 2012. Disponível em: [https://7bade3ca-175c-4091-a883-617da1919eff.filesusr.com/ugd/5117a5\\_fb68487da6e749d5a33d9ba82b8c0286.pdf](https://7bade3ca-175c-4091-a883-617da1919eff.filesusr.com/ugd/5117a5_fb68487da6e749d5a33d9ba82b8c0286.pdf). Acesso em: 1 set. 2021.
- ASSIS, D. M. S., SILVA, A. L. S., LIMA, A. B., Serra, M. F., SILVA, W. S. Teatro de temática científica: uma proposta pedagógica lúdica possível na educação não formal de alunos do ensino fundamental. **Scientia Plena**, 2016. Disponível em: <https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/3088/1459>. Acesso em: 5 jun. 2020.
- BARROS, MARCIA GRAMINHO FONSECA BRAZ E; MIRANDA, JEAN CARLOS. Trilha da sexualidade”: uma ferramenta auxiliar na abordagem de temas relacionados à educação sexual. **Scientia Vitae**, Volume 9, número 28, abril/jun. 2020. Disponível em: <http://virologia.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/147/2019/09/DISSERTACAO-Marcia-Graminho-Fonseca-Braz-e-Barros.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.
- BEZERRA, S.; ALVES, A. A. **Teatro no ensino de ciências e teatro científico: um mapeamento das dissertações dos últimos dez anos**. CONEDU, 2018. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV073\\_MD1\\_SA16\\_ID3413\\_11092017145953.pdf](https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA16_ID3413_11092017145953.pdf). Acesso em: 10 out. 2019.
- BONFIM, CLÁUDIA. **Desnudando a Educação Sexual**. Campinas- SP: Papyrus, 2012, 144p.
- BOTAN, KEILA ISABEL, LEÃO, ANDREZA MARQUES DE CASTRO. JOGOS, BRINCADEIRAS E EDUCAÇÃO SEXUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Humanidades e Inovação**, v.8, n.5 – 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/2721>. Acesso em: 28 out. 2021
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCNs+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**.

Brasília: MEC, 2002. 141 p. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, jul. 2013. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacaobasica-2013-pdf/file>. Acesso em: 25 fev. 2021.

CAMPANINI, B. D.; ROCHA, M. B. Teatro científico como estratégia didática para o ensino de ciências nas instituições de pesquisa pelo Brasil. **Revista Ciências & ideias**: VOLUME 9, N.3. SETEMBRO/DEZEMBRO 2018.

CARDOSO, EVELIN CHAIANE DE SOUZA. **A educação Sexual e o Curso de pedagogia**: Uma proposta introdutória para licenciados e licenciandas. 2021. 120p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós Graduação em Ensino, 2021.

CARVALHO, FERNANDO LUZ. **Cartilha educativa**: Campanha de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes, 2021. Disponível em:  
[https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/sedh/cartilha\\_educativa.pdf](https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/sedh/cartilha_educativa.pdf) . Acesso em: 30 ago. 2021.

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Documento de área: Área 46: ensino, 2019. Disponível em:  
<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/multidisciplinar/ensino>. Acesso em: 22 nov. 2021.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Física**. São Paulo: Cortez, 1990

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. C. A. **Ensino de Ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

DIAS, ANA CRISTINA GARCIA, TEIXEIRA, MARCO ANTONIO PEREIRA. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. **Paideia**. jan.-abr. 2010, Vol. 20, No. 45, 123-131 Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/paideia/a/nFLk3nXXXsjWvSBndk6W5Ff/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

Ensino de gênero e orientação sexual é retirado da Base Nacional Comum. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (5:55min). Publicado pelo canal Rede TVT. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=wOUTpsNehOc>. Acesso em: 04 set. 2021.

Estratégias de ensino em Educação Sexual. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (5:12min). Publicado pelo canal Mary Neide Figueiró. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=9sN1jvkBdEA>. Acesso em: 03 set. 2021.

FIGUEIRÓ, M. N. D. **Educação sexual**: em busca de mudanças. Londrina: UEL, 2009. 208p.

FIGUEIRÓ, M. N. D. **Educação Sexual**: retomando uma proposta, um desafio. 3. ed. Londrina: Eduel, 2011.

FIGUEIRÓ, M. N. D. **Formação de Educadores Sexuais**: adiar não é mais possível. 2 ed. Londrina: Eduel, 2014.

FIGUEIRÓ, M. N. D. **Educação Sexual**: saberes essenciais para quem educa. Curitiba: CRV, p. 223-241, 2018.

FRASSON-COSTA, P. C. **Educação Sexual**: uma metodologia inspirada nos patamares de adesão. Curitiba: Appris, 2016.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, N. M. S.; GONÇALVES, T. V. O. Práticas teatrais e o ensino de Ciências: o teatro jornal na abordagem da temática lixo. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 68, p. 199-216, mar./abr. 2018.

GOMES, VITOR PEREIRA; GUETHI, AMANDA FANNY. Dramatização e sexualidade, uma razão socializante na escola. **XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 2013.

GOLDERB, M. A. A. **Educação sexual**: um desafio, uma proposta. Cortez, 1988.

Isabela todabela – aprenda a identificar o abuso sexual de crianças. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (2:47min). Publicado pelo canal Plenarinho O jeito criança de ser cidadão. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i7j4xVTuxtE>. Acesso em: 03 set. 2021.

KAWATA, H. de O.; NAKAYA, KAREN MAYUMI; FIGUEIRÓ, MARY NEIDE DAMICO. REEDUCAÇÃO SEXUAL: Percurso indispensável na formação do/a educador/a. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 11, n. 01, p. 85 – 111, jan. / jun. 2010. Disponível em: [https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2018/pdf\\_44](https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2018/pdf_44). Acesso em: 1 jun. 2021.

Mamãe o que significa ser virgem? [S. l.: s. n], 2012. (2:21 minutos). Publicado pelo canal Bygabrielasouza. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f5zfp7n3fxU&t=13s>. Acesso em: 10 set. 2021.

NUNES, CÉSAR APARECIDO. **Desvendando a Sexualidade**. 2. ed. Papirus Editora, 2005. 141 p.

NUNES, C.; SILVA, E. **A Educação Sexual da Criança: subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2000.

O que é trabalhar gênero na escola. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (6:44min). Publicado pelo canal Mary Neide Figueiró. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=HkpoDtPkkzc>. Acesso em: 03 set. 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Saúde sexual, direitos humanos e a lei** [e-book] / - Porto Alegre: UFRGS, 2020. Disponível em:

<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/175556/9786586232363-por.pdf>.

Acesso em: 22 nov. 2021.

Os três mitos da Educação Sexual. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (12:15min). Publicado pelo canal Mary Neide Figueiró. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=J3pQe00SabA>. Acesso em: 01 set. 2021.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Educação infantil e fundamental.** Paraná: SEED. 2018. Disponível em:

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial\\_curricular\\_parana\\_cee.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf). Acesso em: 05 abr. 2021

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná. Ensino médio.** Paraná: SEED. 2021. Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1681>. Acesso em: 05 abr. 2021

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência.** Conjectura, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, p. 77-88, maio 2009.

PEREIRA, GRAZIELA RAUPP. Decursos Educativos e Conhecimentos para uma Educação Sexual Emancipatória Intencional. **Revista Linhas.** Florianópolis, v. 11, n. 01, p. 53 – 67, jan. / jun. 2010. Disponível em:

[https://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2016/pdf\\_42](https://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2016/pdf_42). Acesso em: 30 ago. 2021.

Reeducação sexual. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (10:59min). Publicado pelo canal Mary Neide Figueiró. Disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=TGGwxmld\\_GM](https://www.youtube.com/watch?v=TGGwxmld_GM). Acesso em: 10 set. 2021.

REVERBEL, OLGA. **Jogos teatrais na escola.** 2 ed. São Paulo: Scipione, 2002.

Risco da gravidez na adolescência. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (2:40min). Publicado pelo canal Mary Neide Figueiró. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=GkG8h9LsBdA>. Acesso em: 03 set. 2021.

SILVA, MARACY ALVES. **Dimensões da sexualidade humana: uma análise de livros didáticos de ciências.** Dissertação (Mestrado em ensino de Ciências e Matemática) Universidade Federal de Sergipe, 2019. Disponível em:

[https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11422/2/MARACY\\_ALVES\\_SILVA.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11422/2/MARACY_ALVES_SILVA.pdf). Acesso em: 15 set. 2021.

SCHIMITH, JULIANA APARECIDA DA SILVA; COSTA PRISCILA CAROZA FRASSON. Fundamentos para o Educador Ensinar a Educação Sexual



Emancipatória. **Revista Humanidades e Inovação** v.8, n.41, p. 383-388. 2021.  
Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4887>. Acesso em: 27 ago. 2021.

Sexualidade: sexo, gênero, orientação sexual e identidade de gênero. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (5:02min). Publicado pelo canal Mary Neide Figueiró. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XsJTCKzL-Gg>. Acesso em: 03 set. 2021.

SILVA, ELVIRA SANTANA AMORIM DA; MAIA, MARIA MAGALY VIDAL, LIRA, PRYSCYLA DAYANE GOMES DAS CHAGAS; ROFRIGUES, ANDREYNA JAVORSKI; ZAIDA, JULIANA LEMOS. O teatro como metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem: um relato de experiência. **Congresso Nacional de Educação**, 2018.

WEREBE, MARIA JOSÉ GARCIA. Educação Sexual: instrumento de democratização ou de mais repressão? **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, n. 36, p. 99-110, fev. 1981.

ZUANON, A.C.A.A.; DINIZ, R.H.S.; NASCIMENTO, L.H. Construção de jogos didáticos para o ensino de Biologia: um recurso para integração dos alunos à prática docente. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v.3, n.3, p. 49-59, 2010.

**APÊNDICES**

## APÊNDICE A

## APROVAÇÃO NO CÔMITE DE ÉTICA

## - DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Educação Sexual e os Três Momentos Pedagógicos: um curso de formação inicial para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas

Pesquisador Responsável: Priscila Carozza Frasson Costa

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 47630921.0.0000.8123

Submetido em: 12/07/2021

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANA

Situação da Versão do Projeto: Aprovado

Localização atual da Versão do Projeto: Pesquisador Responsável

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio



Comprovante de Recepção:  PB\_COMPROVANTE\_RECEPCAO\_1749230

## APÊNDICE B



### UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ-UENP

Lei nº 15.300 – D.O.E. nº 7.320, de 28 de setembro de 2006.

CNPJ 08.885.100/0001-54

Programa Stricto Sensu de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN)

Mestrado Profissional Em Ensino

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar voluntariamente da pesquisa denominada “Educação Sexual e os Três momentos pedagógicos: um curso de formação inicial para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas”, um projeto de dissertação do Programa de Pós-graduação em Ensino – Mestrado Profissional da Universidade do Norte do Paraná – UENP, campus de Cornélio Procópio.

Os participantes desta pesquisa são alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel – Bandeirantes e Campus Cornélio Procópio. Todos os participantes deverão ser maiores de idade e vinculados ao programa Residência Pedagógica.

A pesquisa objetiva contribuir com os participantes no quesito da sua formação inicial em Educação Sexual por meio de conhecimentos referente a temática e pela proposta de um método de ensino para a Educação Sexual.

Sua participação consiste responder um questionário de sondagem sobre sua formação acadêmica em Educação Sexual através do *Google forms* e participar de um curso de formação inicial em Educação sexual, ministrado pelas pesquisadoras. O curso terá quatro encontros síncronos de duração de uma hora cada que ocorrerá pela plataforma *Google Meet* e quatro atividades destinadas para os encontros assíncronos. Para a finalização do curso será necessário responder um questionário no *Google forms* para a coleta de dados do projeto de pesquisa a fim de verificar o seu aproveitamento pessoal, a eficácia da metodologia aplicada e a contribuição para o desenvolvimentos de suas futuras atividades de ensino de sexualidade como professores de Ciências e Biologia.

Suas respostas poderão ser publicadas, mas sem identificação, ninguém saberá da sua participação na pesquisa, nem forneceremos a estranhos as informações com identificação que você nos confidenciará. Após concluída a coleta de dados as pesquisadoras responsáveis farão o download dos dados coletados

\_\_\_\_\_  
Rubrica da pesquisadora

\_\_\_\_\_  
Rubrica do participante

para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem". Porém é necessário que o participante esteja ciente que há limitações características do ambiente virtual para assegurar total confidencialidade e potencial risco de violação.

Quanto aos riscos que, eventualmente, poderão gerar como cansaço, aborrecimentos e constrangimentos, as pesquisadoras se responsabiliza em não forçar o participante a fazer o que não deseja, minimizando assim os riscos e garantindo a privacidade dos participantes e confidencialidade do dados.

Quanto aos benefícios, espera-se que o curso contribua para a sua formação e por meio da sua participação será possível avaliar a eficácia dos cursos de formação inicial em educação sexual e da metodologia proposta.

Se acontecer algo inesperado, o participante se sentir incomodado ou prejudicado, o responsável pode entrar em contato conosco pelo e-mail [julianaaparecida.silva@hotmail.com](mailto:julianaaparecida.silva@hotmail.com) ou pelo telefone (43) 9 98399070 da pesquisadora auxiliar, Juliana Aparecida da Silva Schimith. Também pode entrar em contato com a pesquisadora principal Dra. Priscila Carozza Frasson Costa pelo e-mail [priscila@uenp.edu.br](mailto:priscila@uenp.edu.br), endereço: Rua Eurípedes Mesquita Rodrigues nº1581, Centro ou telefone (43) 3542-8042 do Departamento de Biologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Também é assegurado ao participante procurar indenização caso a pesquisa lhe cause algum dano.

Aos participantes que necessitem de algum apoio relacionado ao projeto de pesquisa lhe é garantido o acesso a quaisquer esclarecimentos acerca do estudo e seus impactos antes, durante e depois de nossa intervenção.

Se você participante tiver dúvidas ou denúncias de cunho ético pode procurar o Comitê de Ética (CEP/UENP, Rod. BR 369, Km 54, Bandeirantes-PR, CEP 86360-000, Caixa Postal 261, Fone (43)3542-8056, e-mail: [cep@uenp.edu.br](mailto:cep@uenp.edu.br)), funcionamento de segunda a sexta-feira das 7h30min às 12h e das 13h30min às 17h.

Por fim, reforçamos que aceitando este convite você participará de nossa pesquisa, porém a qualquer momento, pode desistir sem lhe acarretar nenhum prejuízo. Caso durante o desenvolvimento da pesquisa haja desistência por parte do participante, as pesquisadoras responsabilizam em enviar ao participante a resposta de ciência do interesse do participante de pesquisa retirar seu consentimento e assim não será mais utilizados os dados coletados do participante desistente.

\_\_\_\_\_  
Rubrica da pesquisadora

\_\_\_\_\_  
Rubrica do participante

Ressaltamos também que não há nenhum valor a pagar pela participação e qualquer gasto será custeado pelas pesquisadoras, que estão à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que você tiver. A conexão necessária para o uso do ambiente virtual é de responsabilidade do participante. Caso em algum momento o participante tenha algum problema relacionado a conexão com a internet, ou problemas técnicos relacionados ao ambiente virtual, o mesmo não será prejudicado e nem penalizado.

Sendo assim, eu \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa “Educação Sexual e os Três momentos pedagógicos: um curso de formação inicial para licenciandos e licenciandas em Ciências Biológicas”.

Após a assinatura desse Termo, que se faz por meio de sua assinatura digital, você participante da pesquisa deverá guardar em seus arquivos uma cópia do documento eletrônico. Também arquivaremos esse documento assinado por ambas as partes, pesquisadoras e participante, em uma dispositivo eletrônico local.

Ao assinar esse Termo de Consentimento Livre e esclarecido, li e concordo em aceitar o convite em participar da pesquisa.

Bandeirantes, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) participante

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Priscila Carozza Frasson Costa - Professora Orientadora da Pesquisa -  
UENP – Cornélio Procópio

\_\_\_\_\_  
Juliana Aparecida da Silva Schimith - Pesquisadora mestranda do Programa de  
Pós-Graduação em Ensino UENP - Cornélio Procópio

## APÊNDICE C

### PLANO DE AULA

TEMA: Métodos contraceptivos

Turma: 1<sup>o</sup> do ensino médio

Professor (a): Fictício

Instituição: Fictício

Data: 20/ 01/ 2022

Disciplina: Biologia

#### Objetivos

- Conhecer os diferentes tipos de métodos contraceptivos.

#### Conteúdos ministrados

Métodos contraceptivos: pílula, adesivo, injeção e implante anticoncepcional, camisinha feminina e masculina, DIU, diafragma, laqueadura e vasectomia.

#### Procedimentos metodológicos

Expositiva- dialogada: apresentar os métodos e explicar a ação deles no organismo, interagir com possíveis dúvidas sobre os métodos. Após direcionar questões referente ao assunto.

**Duração:** 50 minutos

**Recursos:** livro didático, slides

**Avaliação:** acerto nas questões

#### Referências

**AMABIS**, JOSÉ MARIANO; **MARTHO**, GILBERTO RODRIGUES. Volume 1: **Biologia** das células – 3. Ed. – São Paulo: Moderna, 2016.